

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 1
Data 6 de Setembro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte da Queimada
 Coordenadas geográficas 38°08'02.0"N 8°05'29.4"W
 Local Alfundo Município Ferreira do Alentejo

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visitas 5 de Agosto e 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: Barrado de ardura, ripas, e palha

3.2 Acabamento da fachada: Argamassa de terra, já não há vestígios de calção

3.3 Remate de vãos: tijolo em abóbada

3.4 Pavimentos: N/A, não é perceptível

3.5 Paredes Exteriores: taipa, paredes de taipa com fundações de pedra e argamassa

3.6 Paredes Interiores: paredes de adobe e taipa

3.7 Estado de conservação:

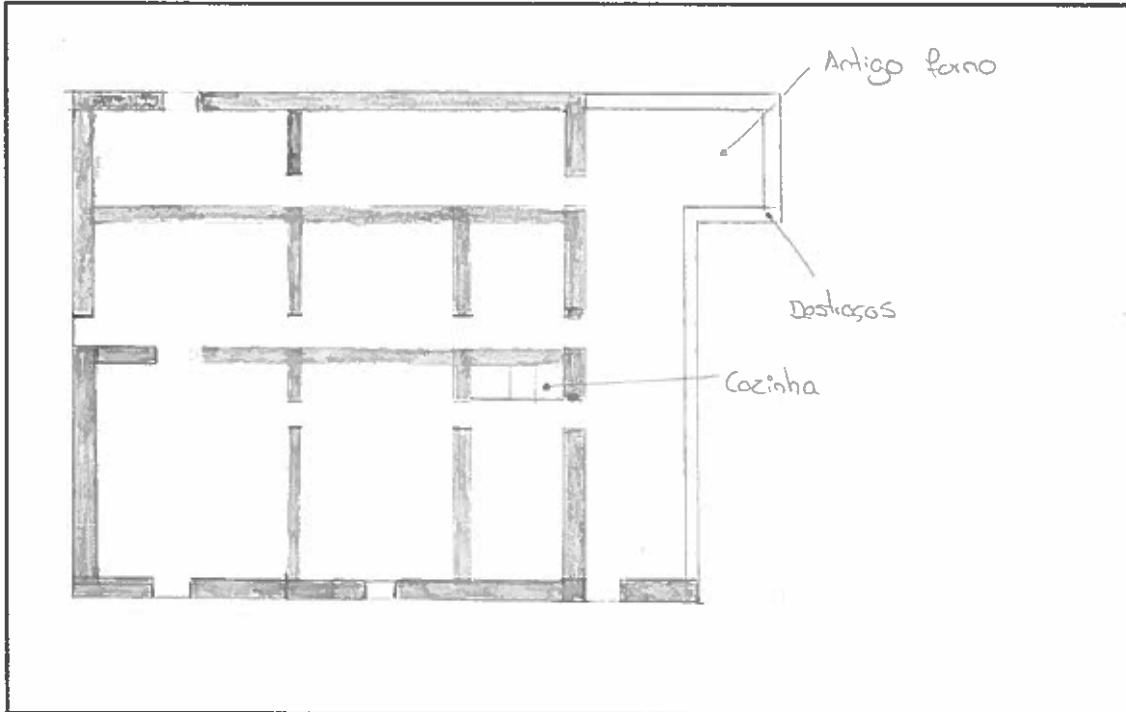
Interior: Bom Razoável Mau Ruína
 Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

3.8 Área de construção: 332 m² sem contar com as unidades agrícolas

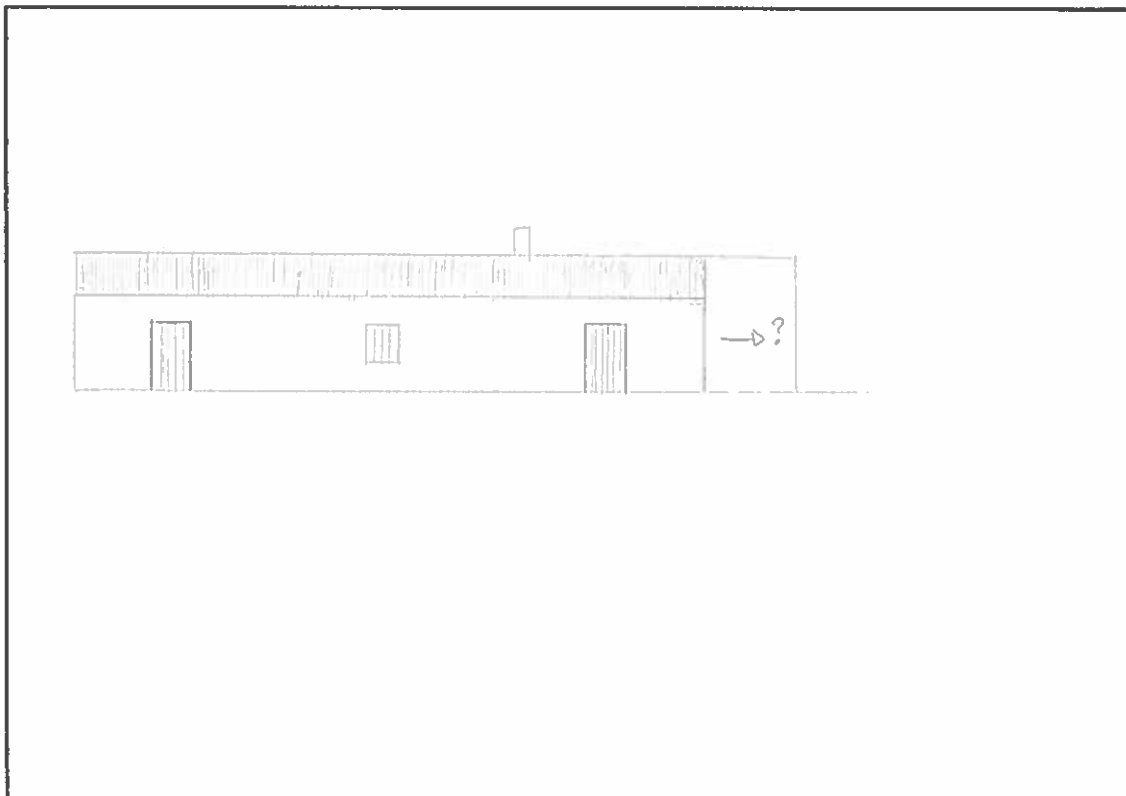
Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

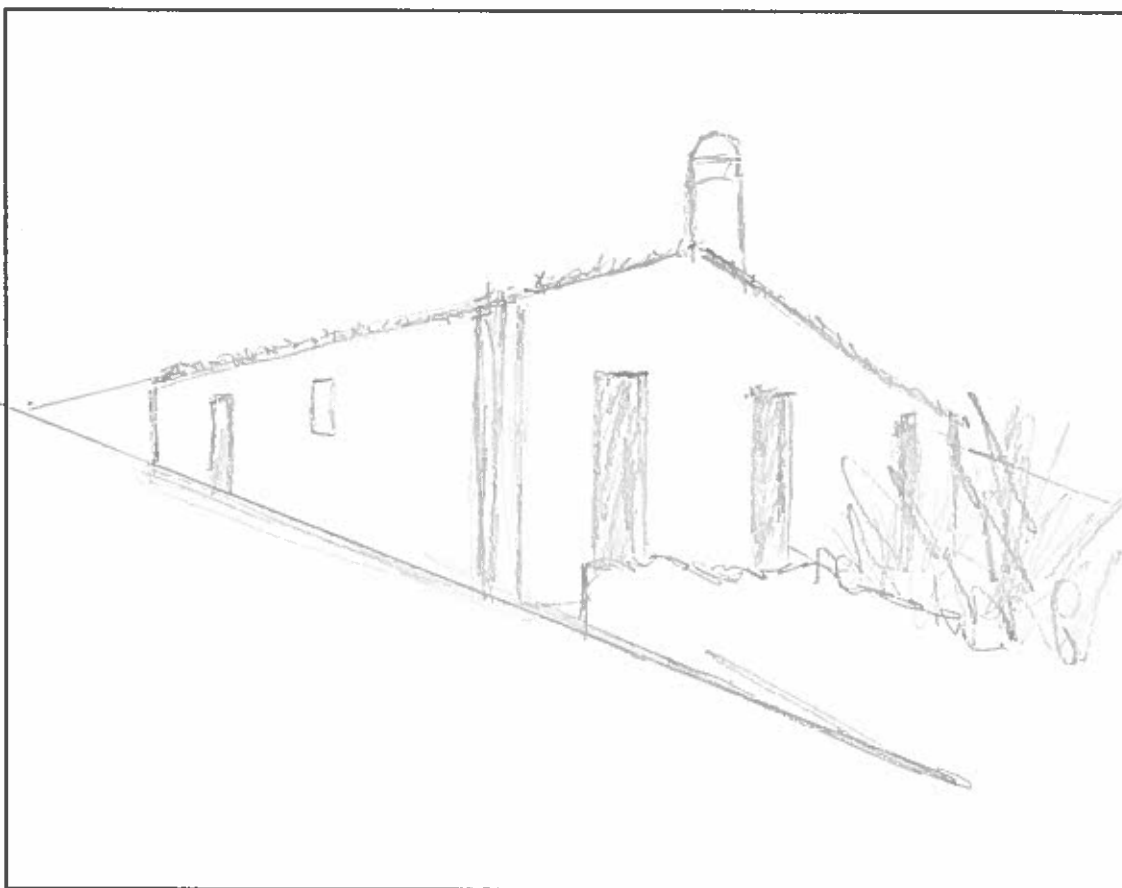


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

A sensivelmente 100 m da unidade habitacional, existe uma unidade secundária de $\approx 65\text{m}^2$. Esta unidade também se apresenta em ruína e servia para guardar algumas alfaias agrícolas. Junto a esta unidade e coberta de vegetação existe um poço. No lado poente desta unidade habitacional é onde se apresenta a área destinada aos animais.

O nome deste monte deriva, segundo populares, de uma história muito antiga. Um miúdo de montes vizinhos, apanhou a mulher do levador a trai-lo, para o marido não descobrir, a mulher e o amante queimaram o menino, no forno do pão. É dito ainda hoje que de tempos em tempos o fantasma do menino aparece à noite no monte.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 2
Data Setembro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte da Camina
 Coordenadas geográficas 38° 05' 08.6" N 8° 02' 19.1" W
 Local Resegurada Município Ferreira do Alentejo

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visitas 5 de Agosto / 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: Parte da estrutura está degradada/obsoleta e revestida de madeira

3.2 Acabamento da fachada: Alvenaria de terra e calçada

3.3 Remate de vãos: tipo de arête abobadilhada

3.4 Pavimentos: N/A não é perceptível

3.5 Paredes Exteriores: taipa

3.6 Paredes Interiores: adobe

3.7 Estado de conservação:

Interior: Bom Razoável Mau Ruína

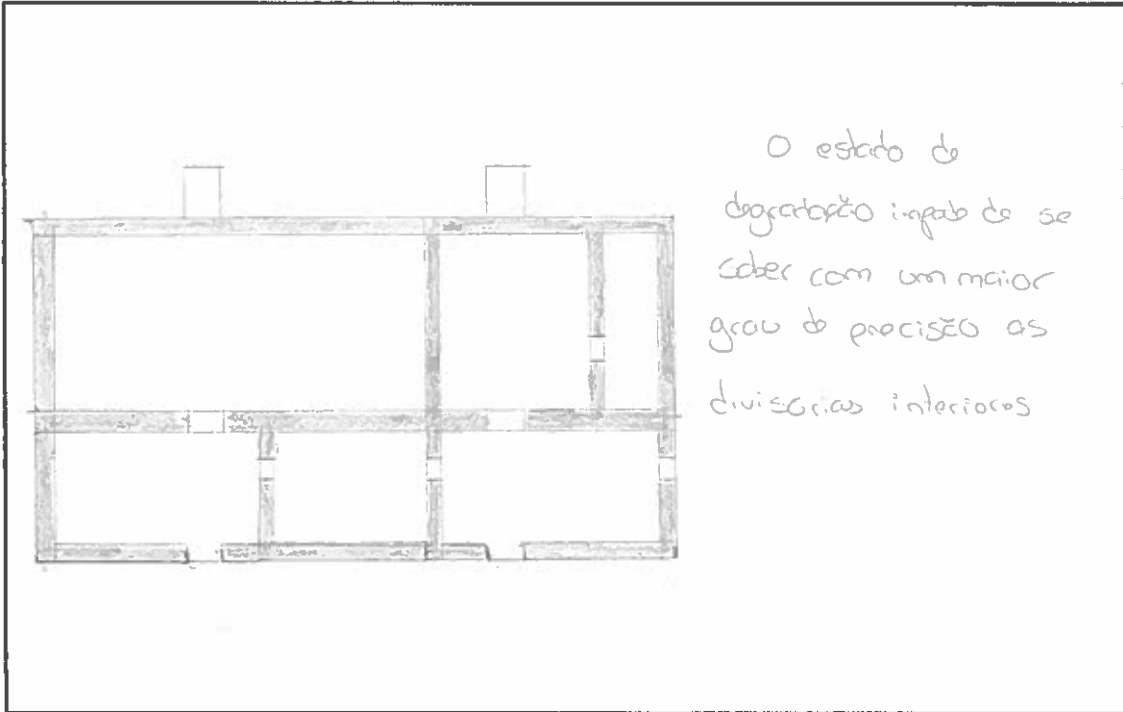
Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

3.8 Área de construção: 234 m²

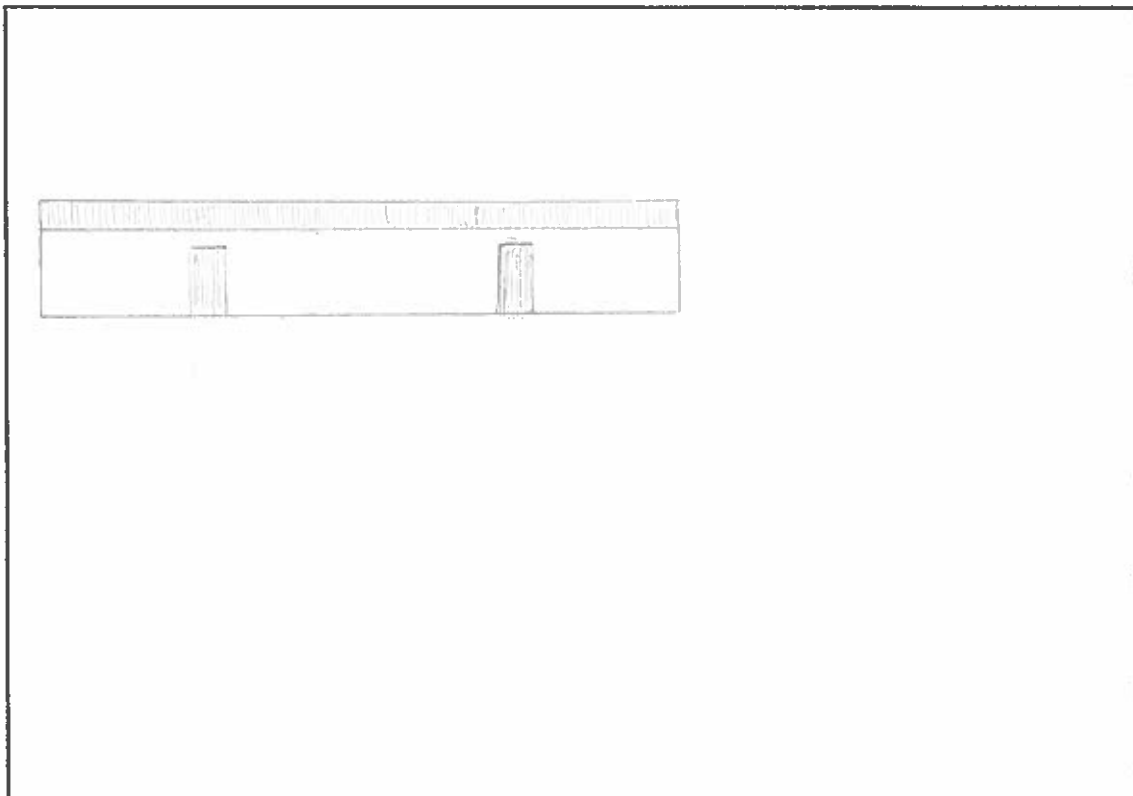
Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

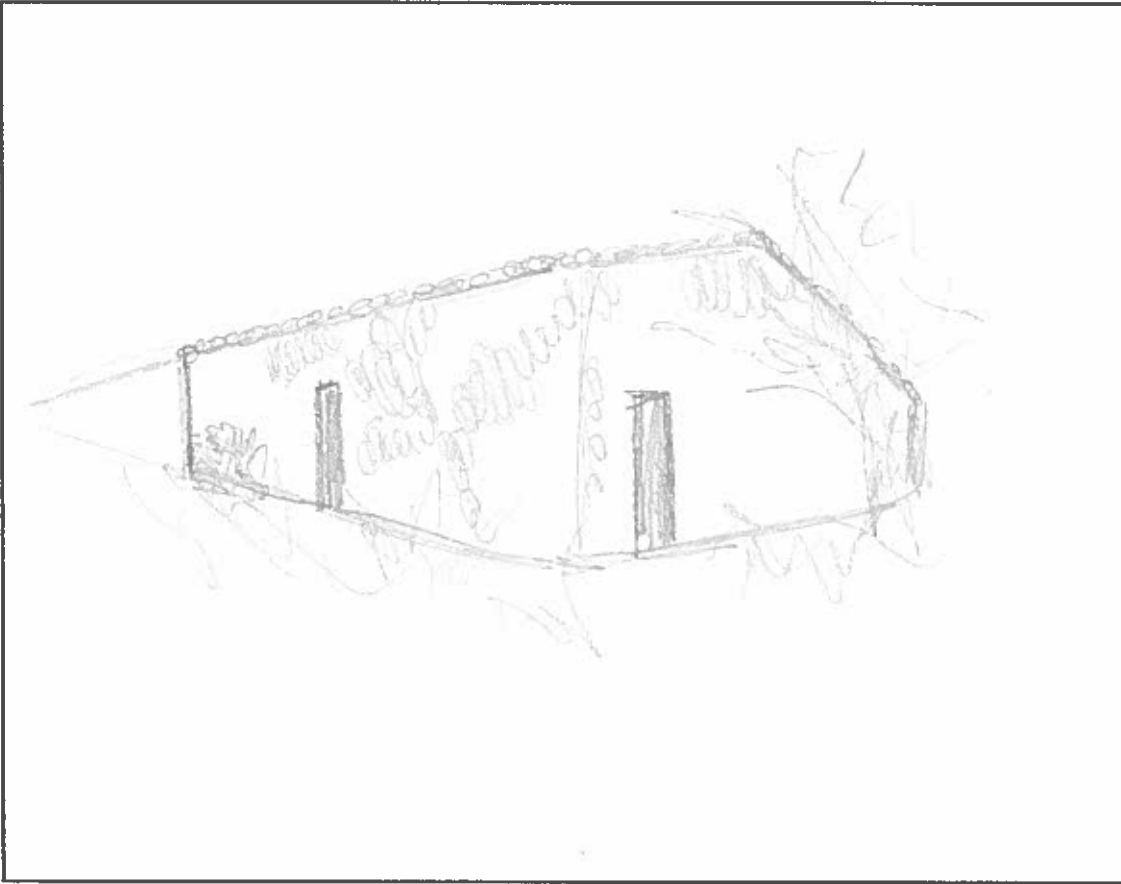


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Para além desta unidade habitacional, actualmente ao seu lado existem uns casões, onde se guardam tratores, estes são de tijolo furado cimento. É ainda possível ver neste monte o que resta de um antigo tanque. Existe também um peso, com extracção de água por um moirinho (de ferro) de vento. Presença de contra-fortes



Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 3
Data Setembro

1. Identificação da construção

Nome da Monte Quinta da Rocha
Coordenadas geográficas 38° 03' 49.0" N 7° 58' 55.1" W
Local Besingal Município Beja

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral 2.2 Cronologia: Data de visita 8 e 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: Cobertura completa, baseadas e vigas de madeira3.2 Acabamento da fachada: Ciação3.3 Remate de vãos: Adobe arredondado3.4 Pavimentos: tijolheira3.5 Paredes Exteriores: taipa3.6 Paredes Interiores: Adobe

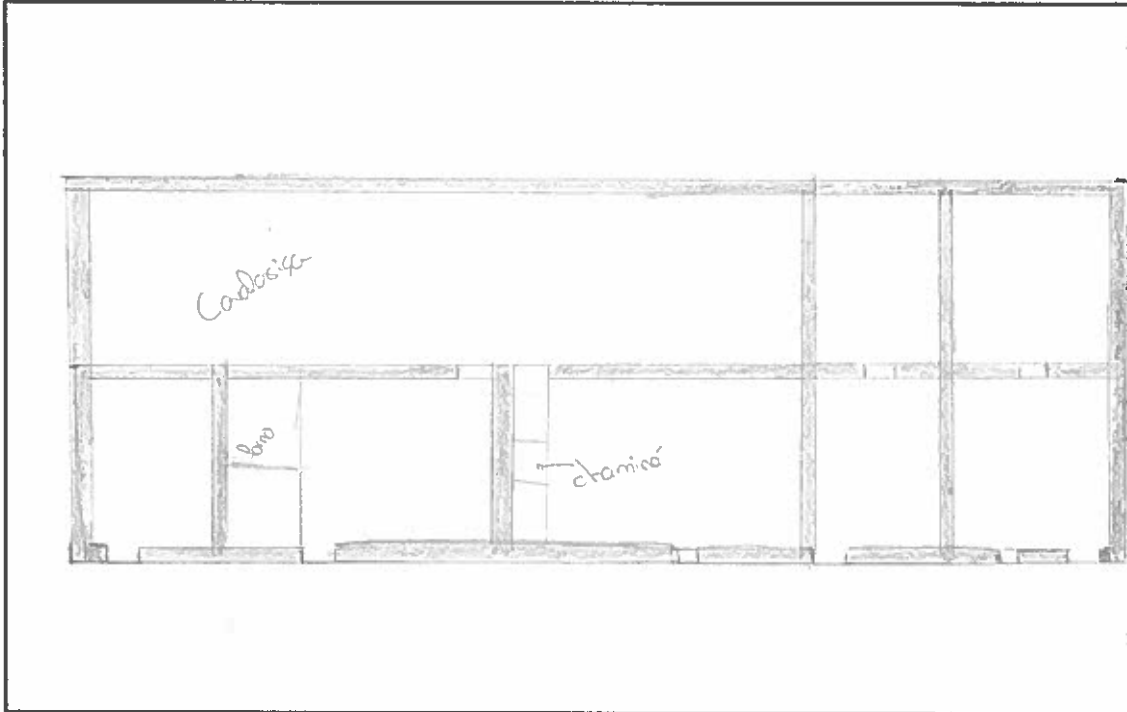
3.7 Estado de conservação:

Interior: Bom Razoável Mau Ruína
Exterior: Bom Razoável Mau Ruína 3.8 Área de construção: 627 m²

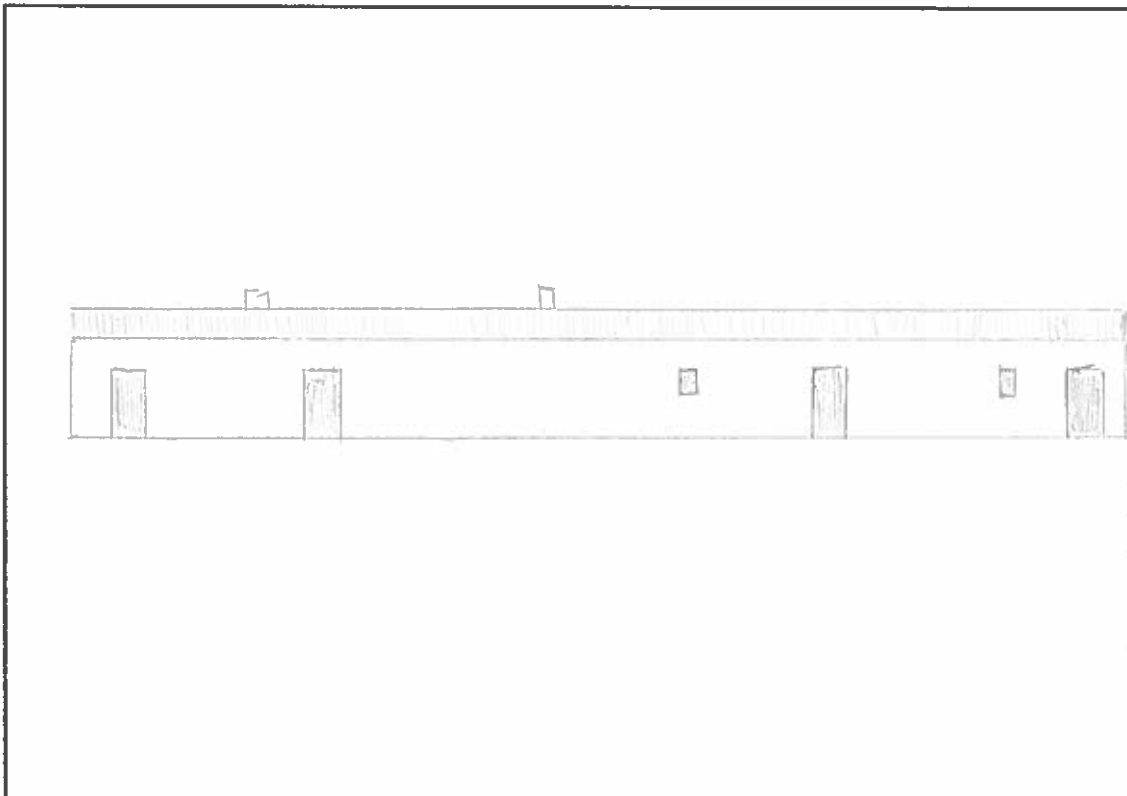
Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

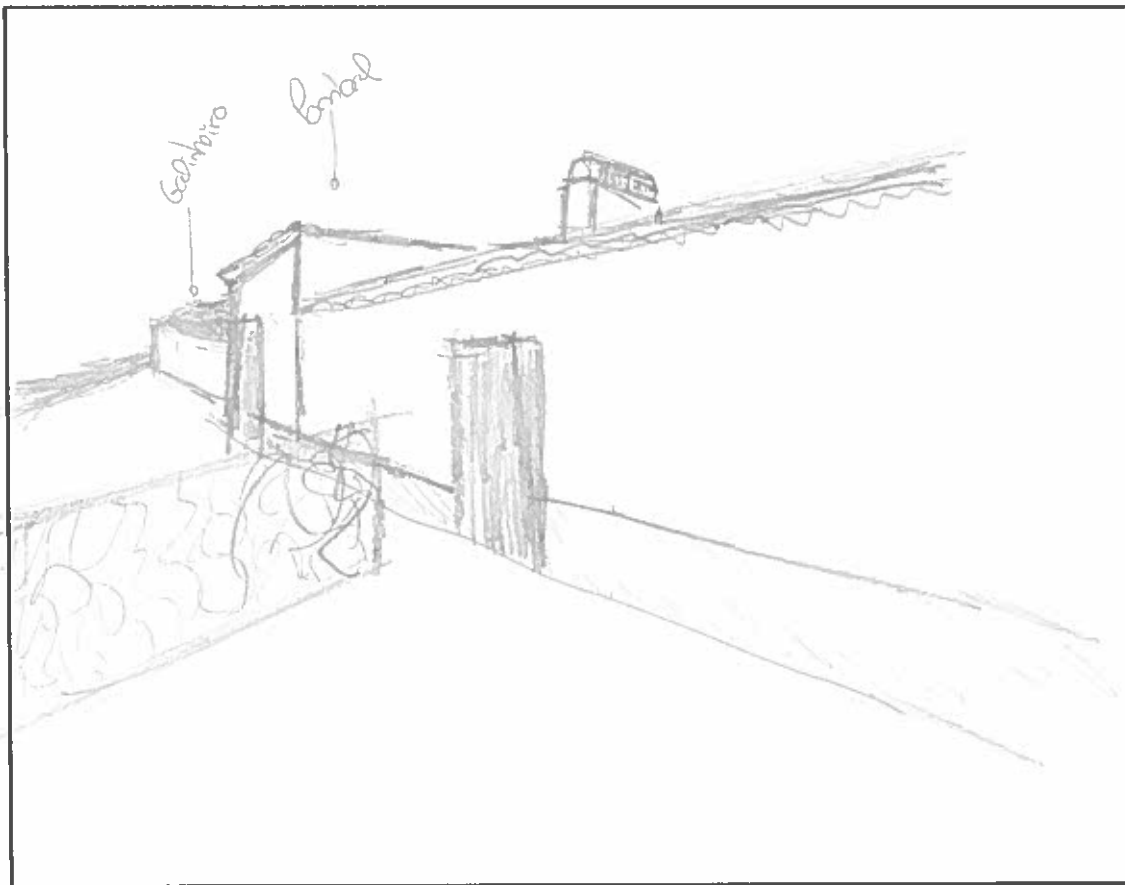


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Esta unidade habitacional, já não se encontra com uso de habitação. No entanto está bem estimada, pois as terras à volta ainda são usadas como horta e o senhor que as cultiva passa lá muito tempo. Entre a unidade de habitação existe uma pergola que liga a habitação ao curral, ao galinheiro, ao pombal. Nesta pergola está o antigo forno de barro, muito degradado. A uns 50m do edifício está o poço que ainda hoje serve para rega da horta circundante.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 4
 Data Setembro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte do Soeiro
 Coordenadas geográficas 38° 02' 20.8" N 7° 57' 00.6" W
 Local Beirão Município Beja

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visita 8 e 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: telha sobre bocado e ripas de madeira, adobe de rebolva estercada

3.2 Acabamento da fachada: Pedra de Argemossa lisa, caiçã

3.3 Remate de vãos: adobe abobadado

3.4 Pavimentos: ladrinho de terra cozida

3.5 Paredes Exteriores: taipa e adobe

3.6 Paredes Interiores: adobe

3.7 Estado de conservação:

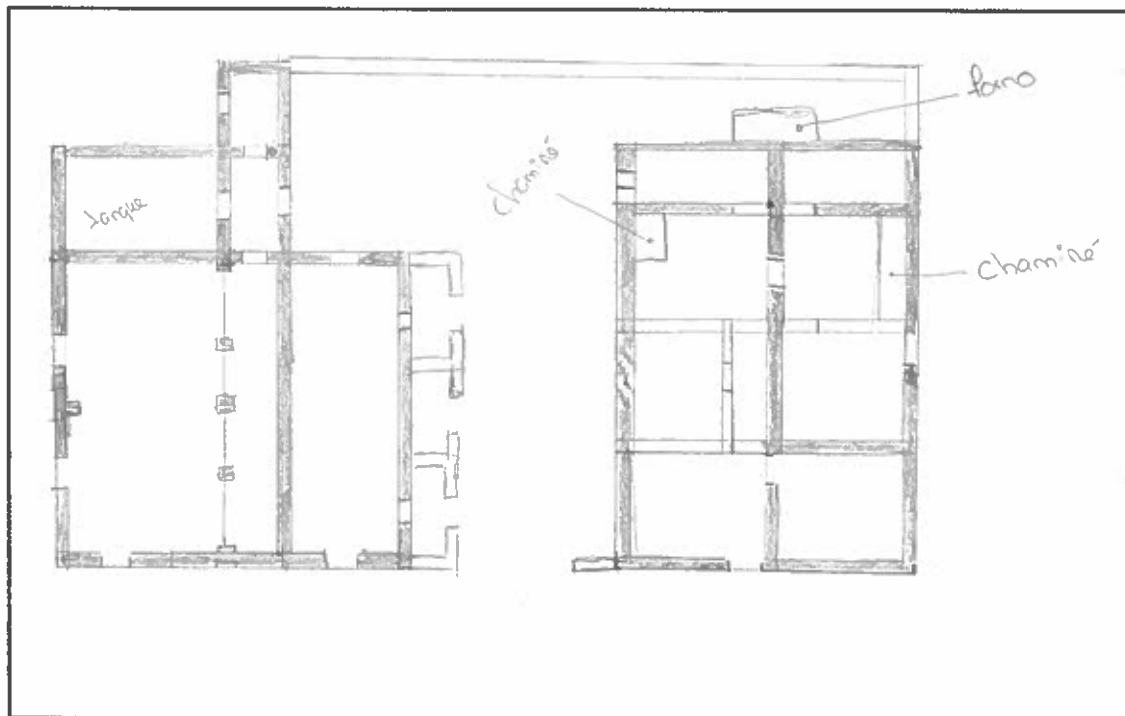
Interior: Bom Razoável Mau Ruína
 Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

3.8 Área de construção: Unidade oeste 226 m² Unidade este 165 m²

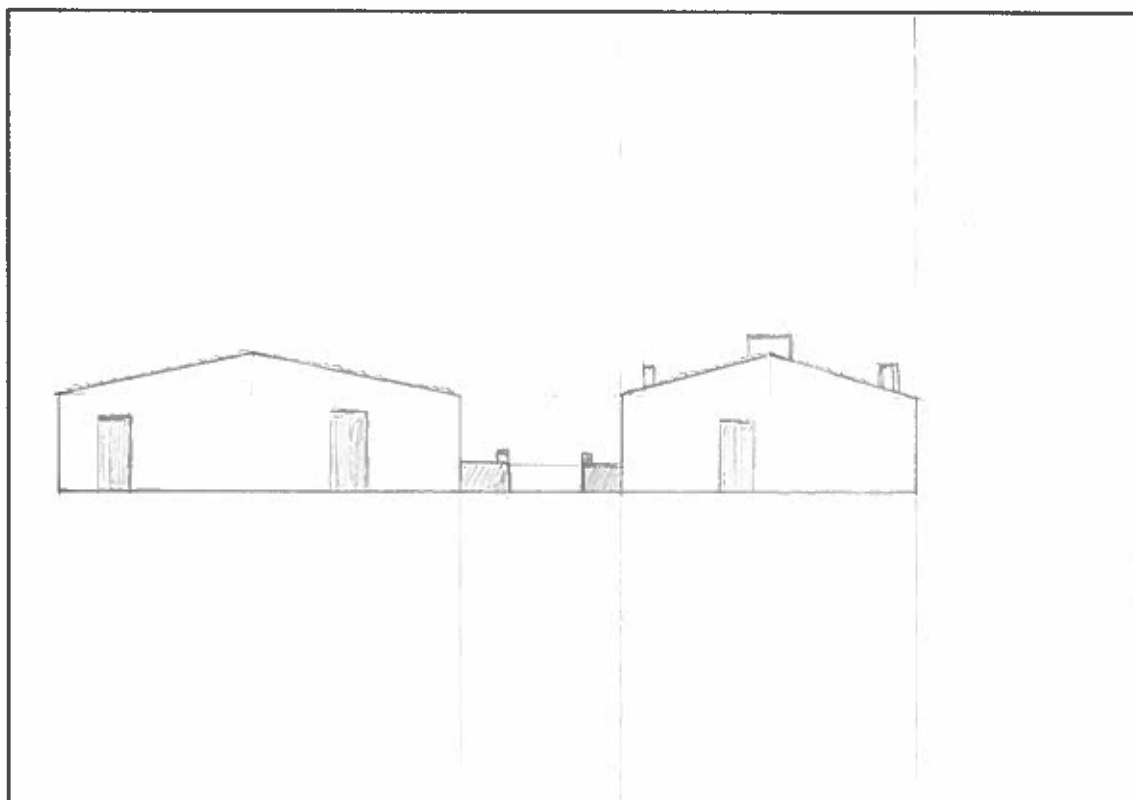
Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

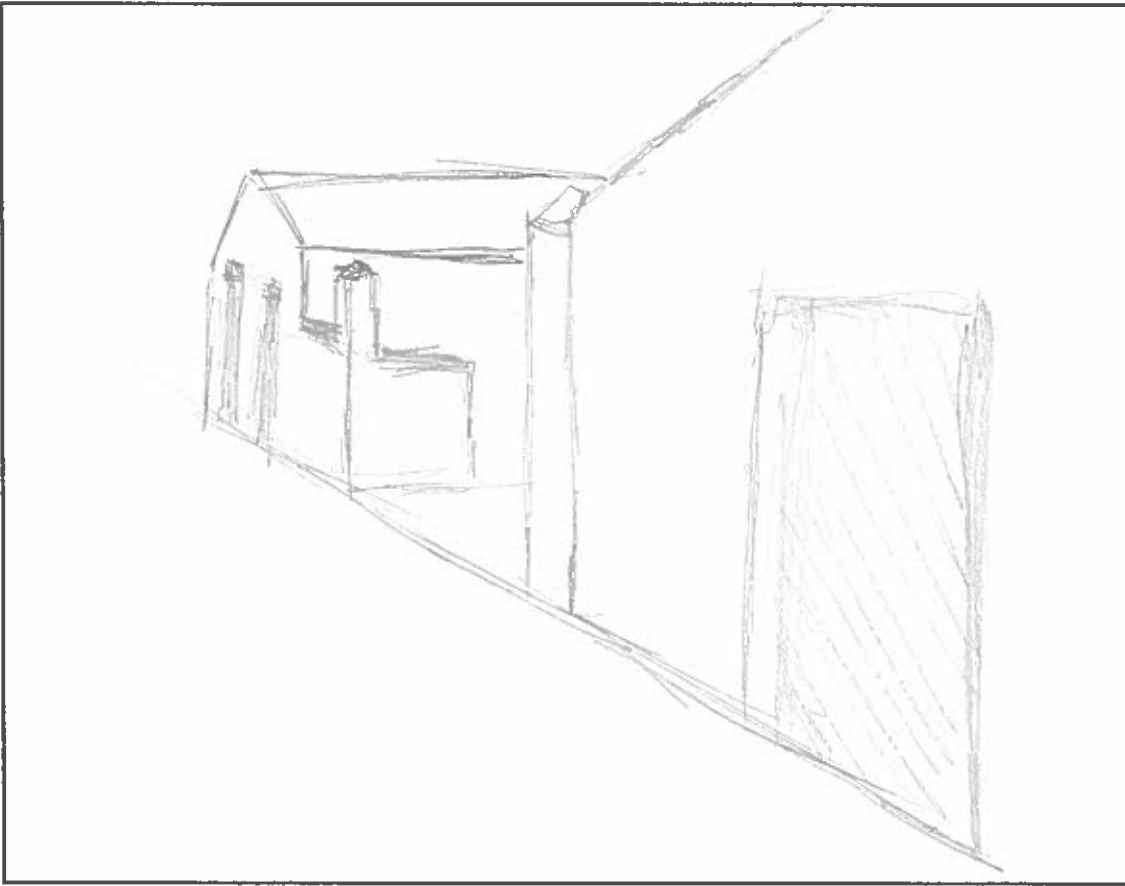


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Planta composta por duas unidades habitacionais. Uma das unidades tem acrescentos de tijolo furado e cimento. Uma das unidades encontra-se num estado razoável, com cobertura intacta e no interior os véus das portas ainda apresentam molduras de madeira e é possível também ainda ver no interior paredes caiadas com pigmentação.

Esta unidade apresenta ainda um silo e um passo ao qual não é possível aceder por a densa vegetação que o cobre.

Na unidade a ponte e onde existem vestígios de currais, galinheiras etc. A norte encontram-se vestígios de um antigo forno

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 5
Data Abri. 04 de 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Roado do Ascendigo
Coordenadas geográficas 38° 02' 25.6" N 7° 56' 06.8" W
Local Beira Município Beira

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral 2.2 Cronologia: Data de visita 14 de Abril

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

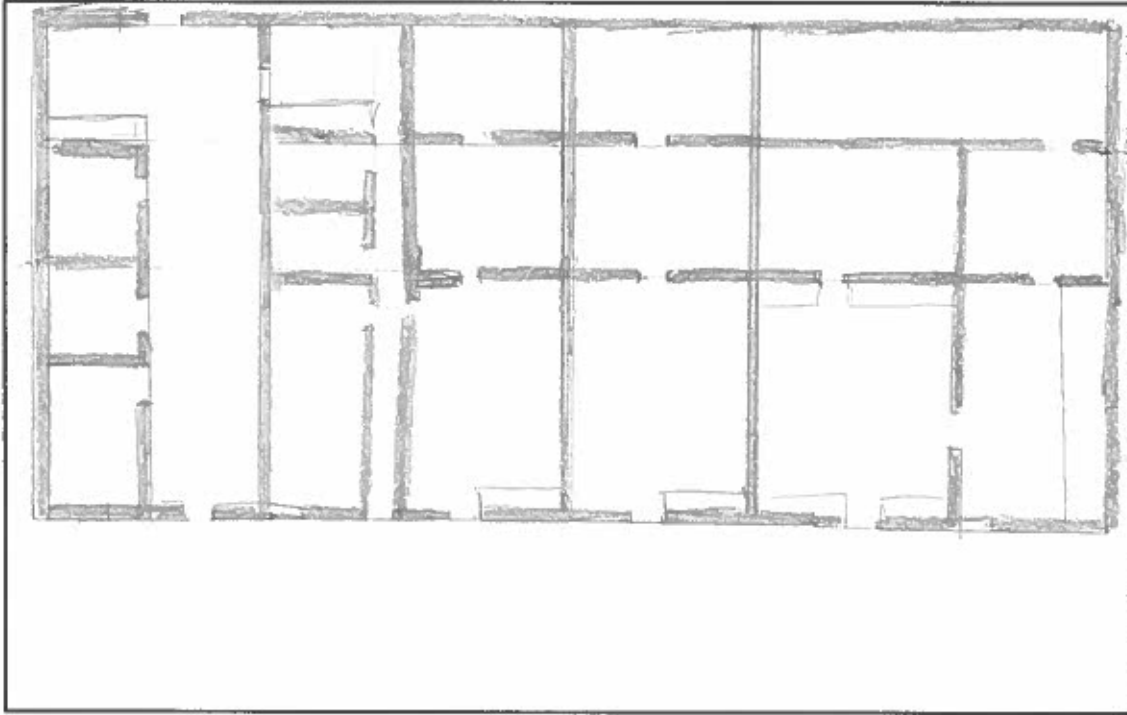
3.1 Cobertura do edifício: No início rebida, telha sobre bante e ripa de madeira e canço3.2 Acabamento da fachada: Argamassa de cal, vestígios de calçadão3.3 Remate de vãos: Arco abobadilhado3.4 Pavimentos: N/A não é perceptível, mas pensase ser terra batida (rua)3.5 Paredes Exteriores: Talpa e Pedra empilhada fixa com argamassa de cal e terra3.6 Paredes Interiores: Arco e talpa

3.7 Estado de conservação:

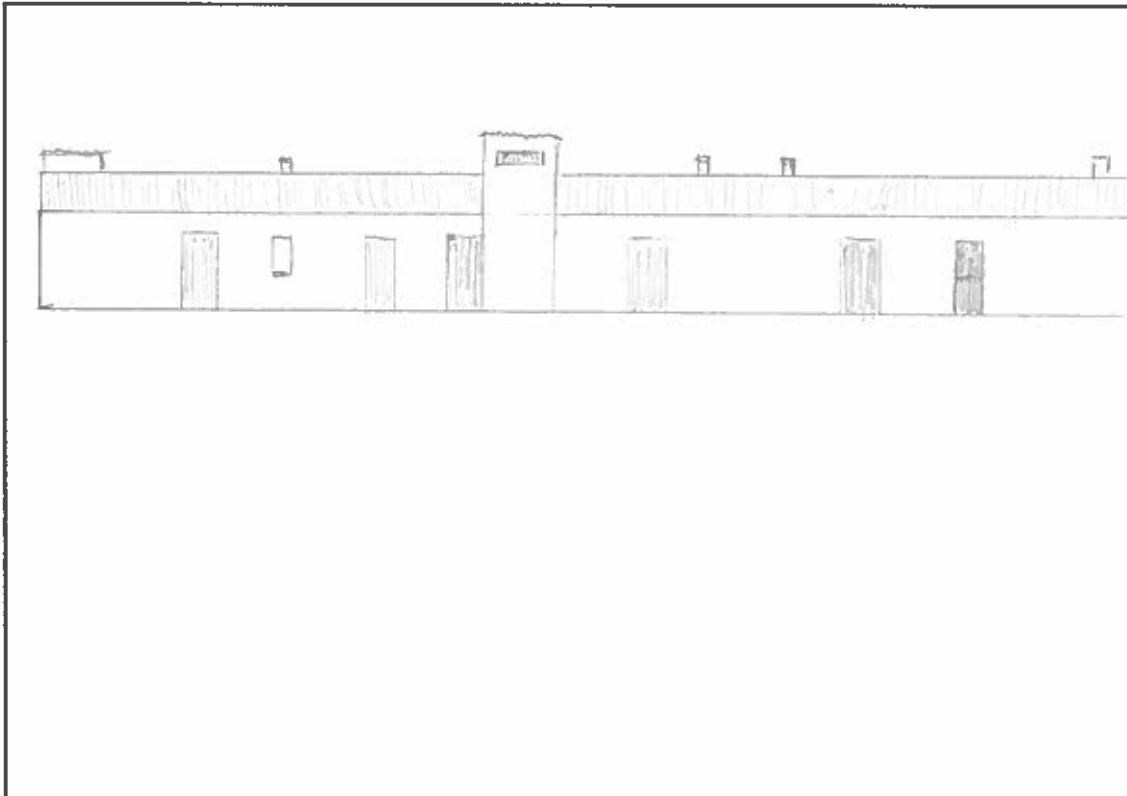
Interior: Bom Razoável Mau Ruína
Exterior: Bom Razoável Mau Ruína 3.8 Área de construção: ≈ 585 m²

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

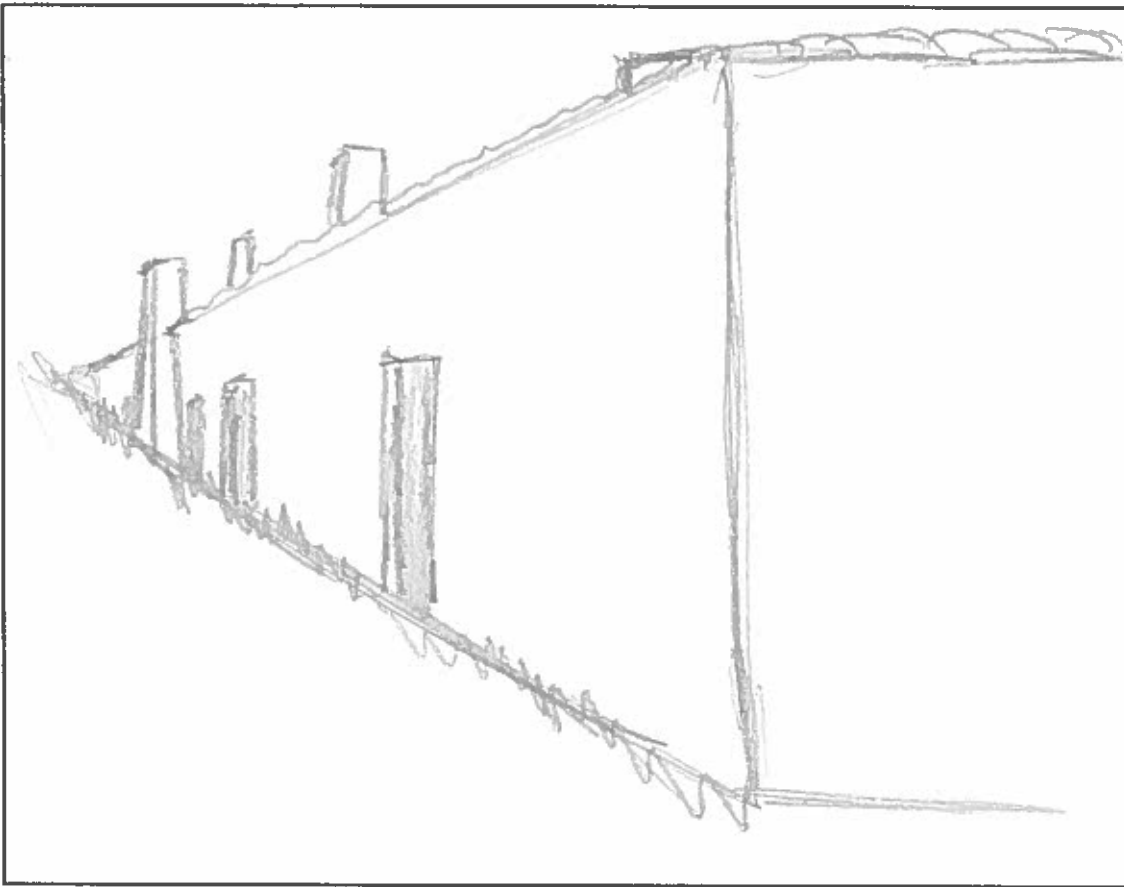


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Apesar de ser apenas uma banda, este monte apresenta 2 unidades habitacionais e por as vestígios foram construídas em momentos diferentes. Uma apresenta cobertura com ripas de madeira e a outra apresenta conigo. A $\approx 120m$ da habitação encontram-se 2 tanques um exterior e um coberto mais pequeno com pedras de apoio as ladeiras. Junto ao tanque existe um poço. Os interiores apresentam ainda vestígios de pignateiro e no quadrante poente encontra-se vestígios de currais.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 6
 Data Setembro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte da Horta do Cano
 Coordenadas geográficas 38° 02' 15.1" N 7° 53' 40.0" W
 Local São Bassos Município Beja

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data da visita 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: Telhado, não é possível ver a estrutura

3.2 Acabamento da fachada: Calçada

3.3 Remate de vãos: Não é visível

3.4 Pavimentos: N/A

3.5 Paredes Exteriores: Taipa

3.6 Paredes Interiores: N/A

3.7 Estado de conservação:

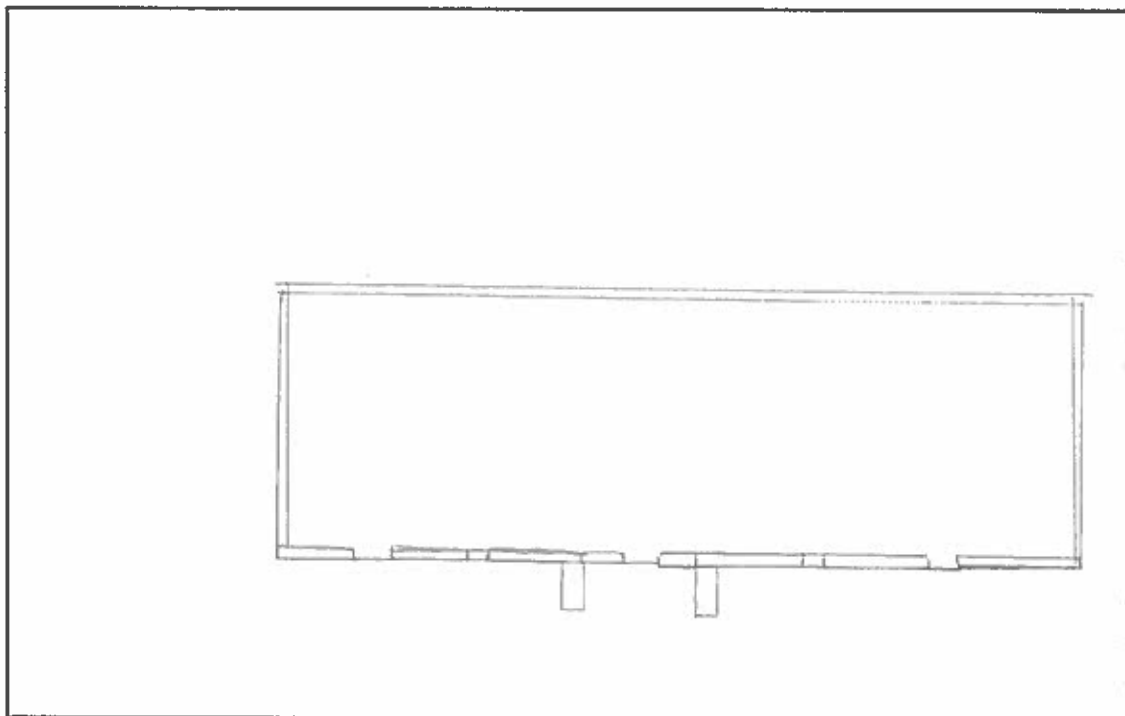
Interior: Bom Razoável Mau Ruína
 Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

3.8 Área de construção: 200m²

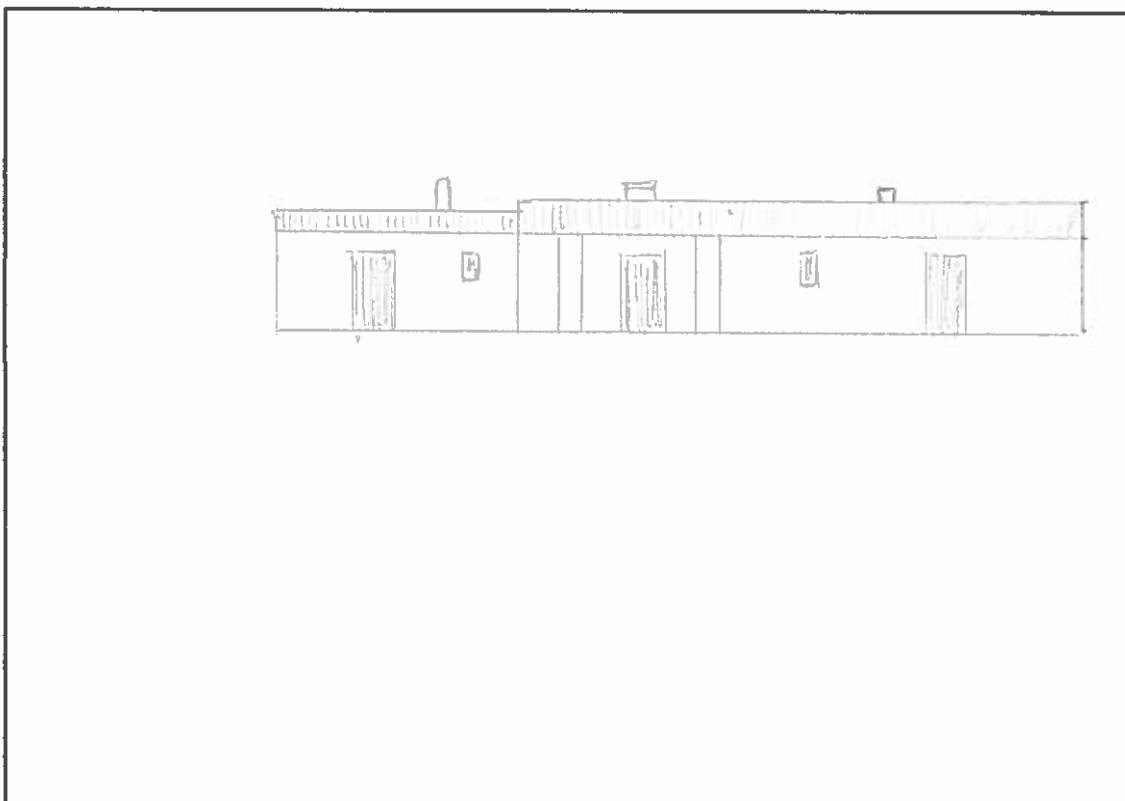
Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

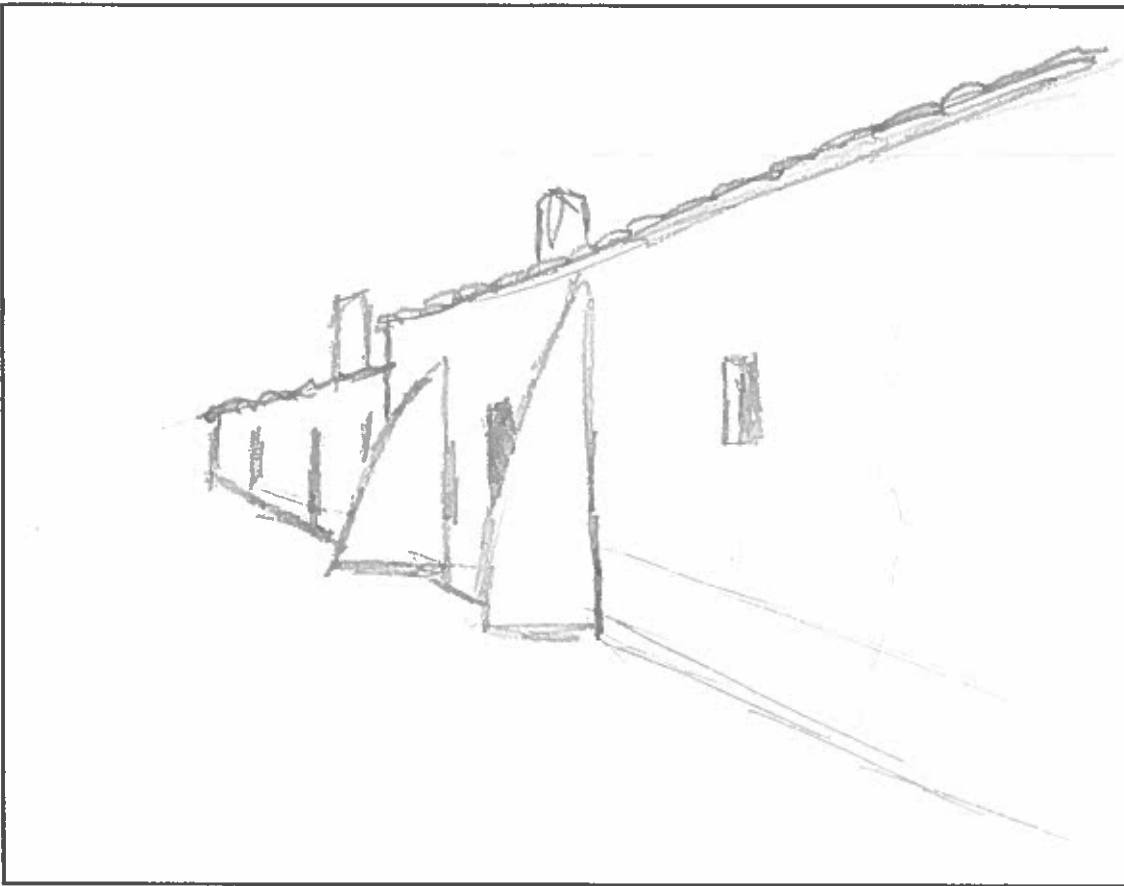


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Neste caso apenas foi possível estudar o exterior. Apesar de já não cumprir função de habitação ainda se encontra num estado bom/razoável de conservação e está trancado. Um dos elementos que mais se destaca é a presença de contra-fortes. E as madeiras dos vãos estão intactas.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 7
 Data Novembro

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte da Horta de Cima
 Coordenadas geográficas 38° 02' 06.0" N 7° 53' 30.7" W
 Local Santiago Maior Município Beja

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visita 14 de Abril, 11 de Setembro e 26 de Novembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: Da não existe. Não é perceptível a estrutura

3.2 Acabamento da fachada: Argamassa de terra seca, calçao

3.3 Remate de vãos: Arco Abobadilhado

3.4 Pavimentos: N/A

3.5 Paredes Exteriores: Taipa / Adobe

3.6 Paredes Interiores: Taipa / Adobe

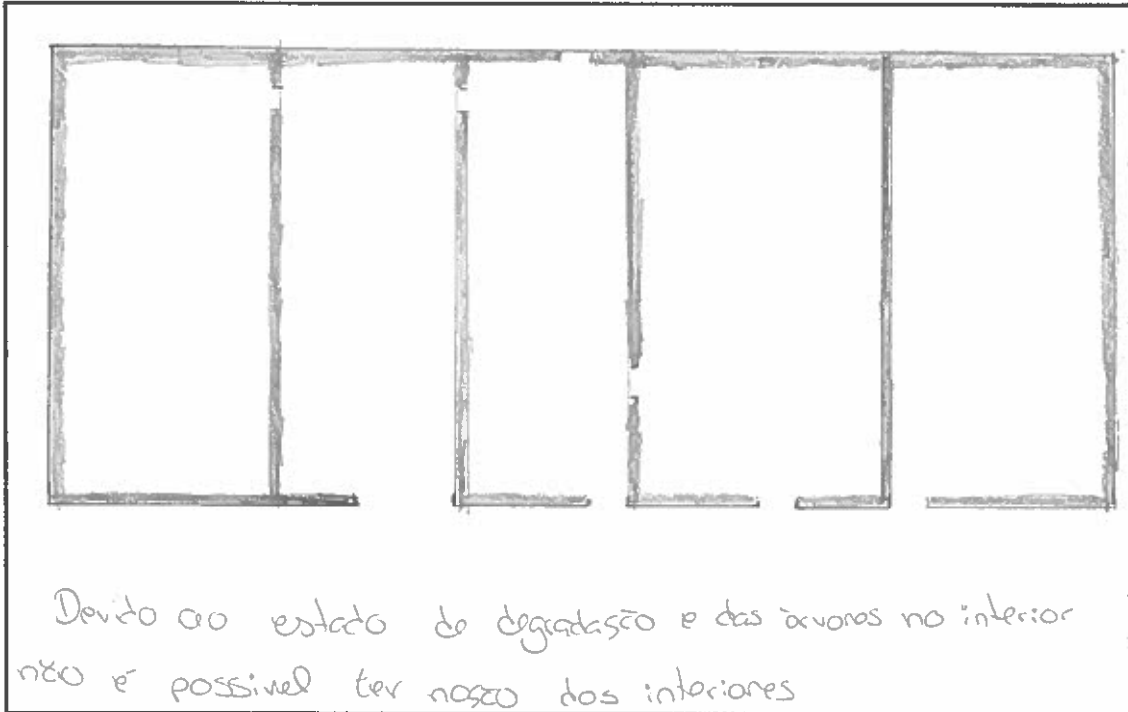
3.7 Estado de conservação:

Interior: Bom Razoável Mau Ruína
 Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

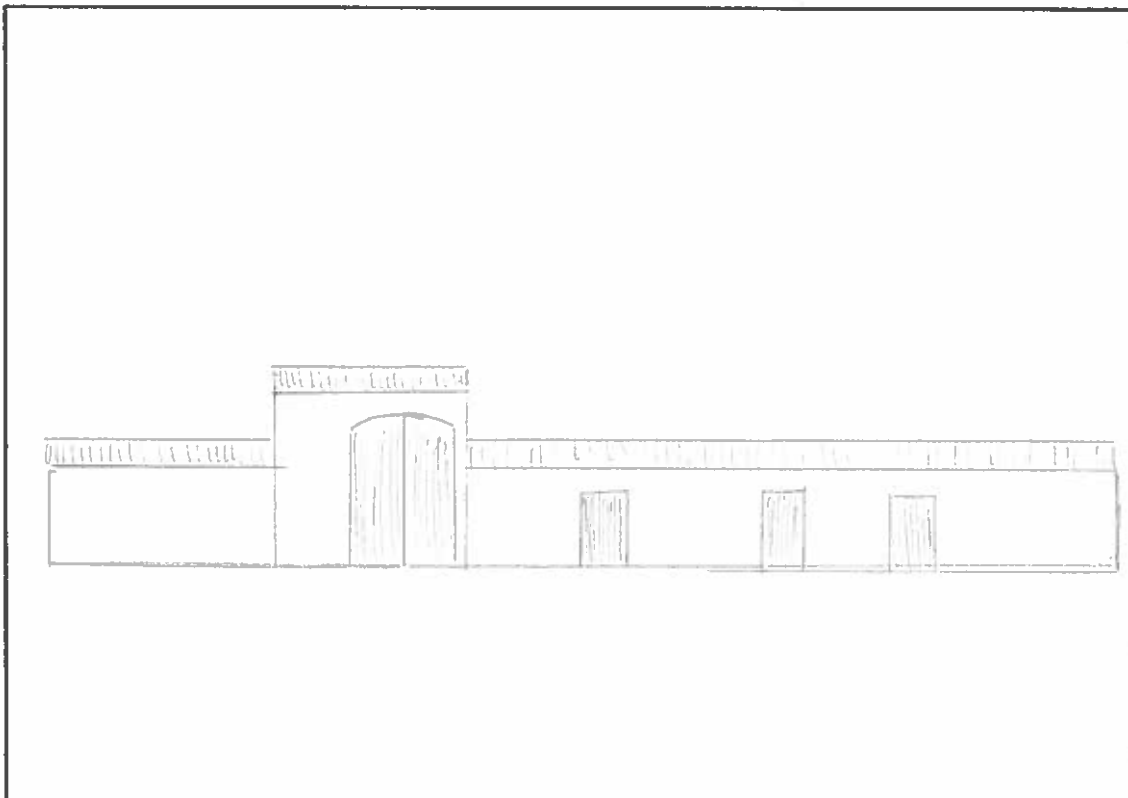
3.8 Área de construção: 336 m²

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

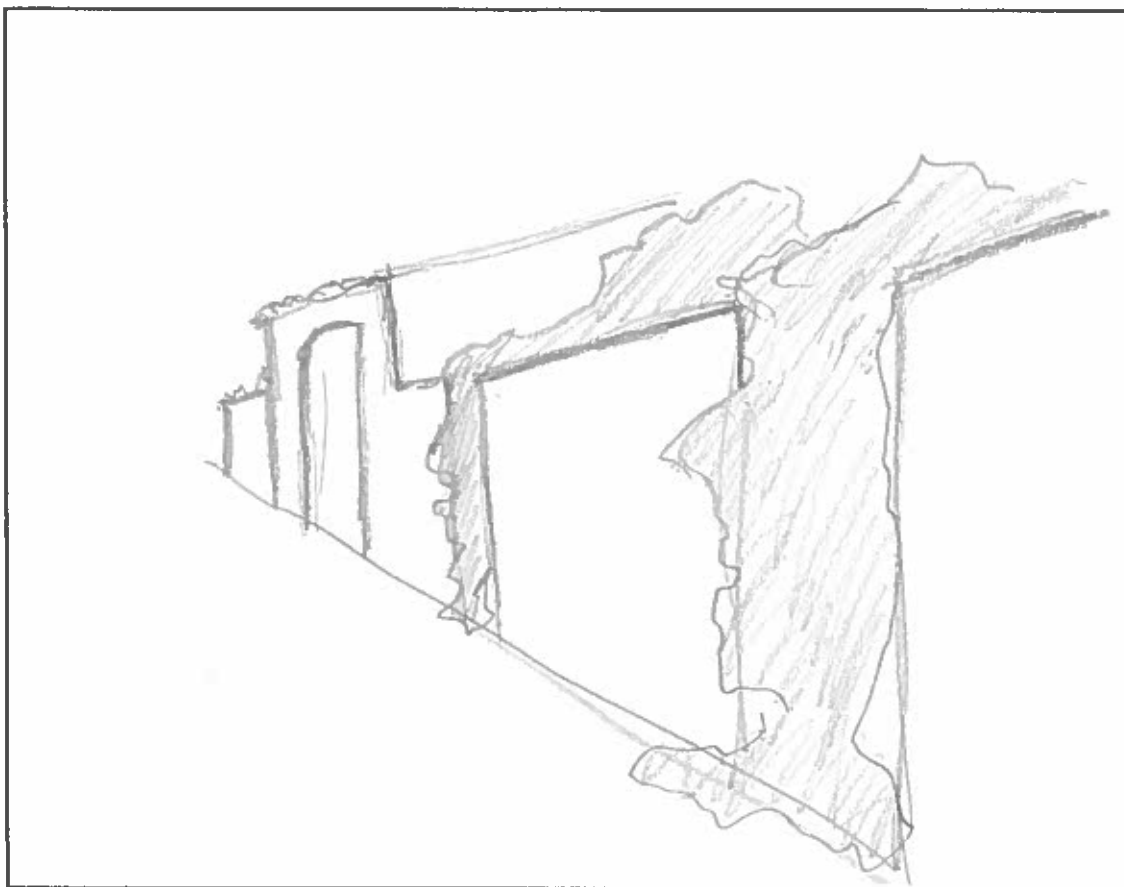


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Este é o monte que está no maior estado de degradação. Já não tem cobertura, a maioria das paredes está caída em ruína. Não é perceptível a estrutura interior, as divisórias, a vegetação já cobriu a maioria do edificado.

A estrutura que mais apresenta uma maior conservação é o forno. Além disto este monte tem uma cerca de pedra a toda a volta.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 8
 Data Setembro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte da Cerâmica do Outeiro
 Coordenadas geográficas 37° 53' 27.4" N 7° 59' 15.0" W
 Local Santa Vitória Município Béja

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visita 8 e 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: Intacta, Barrote e ripas de madeira

3.2 Acabamento da fachada: Argamassa e calçadão

3.3 Remate de vãos: Robusta

3.4 Pavimentos: terra batida (crua)

3.5 Paredes Exteriores: Albobe / taipa

3.6 Paredes Interiores: Albobe

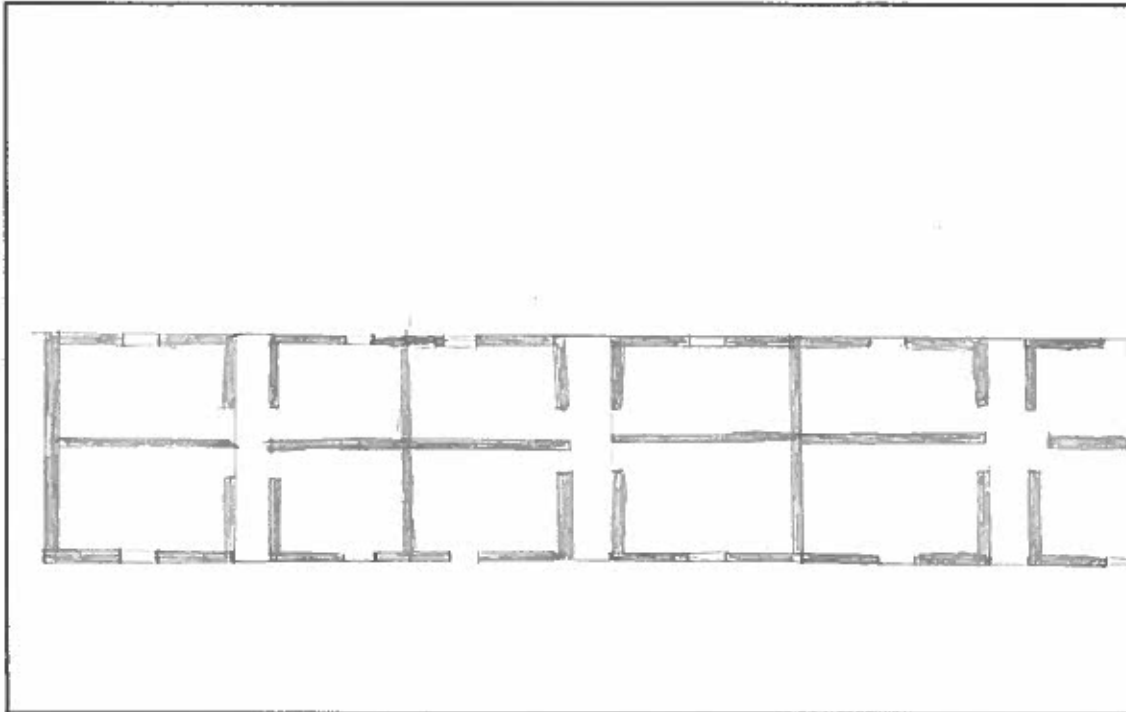
3.7 Estado de conservação:

Interior: Bom Razoável Mau Ruína
 Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

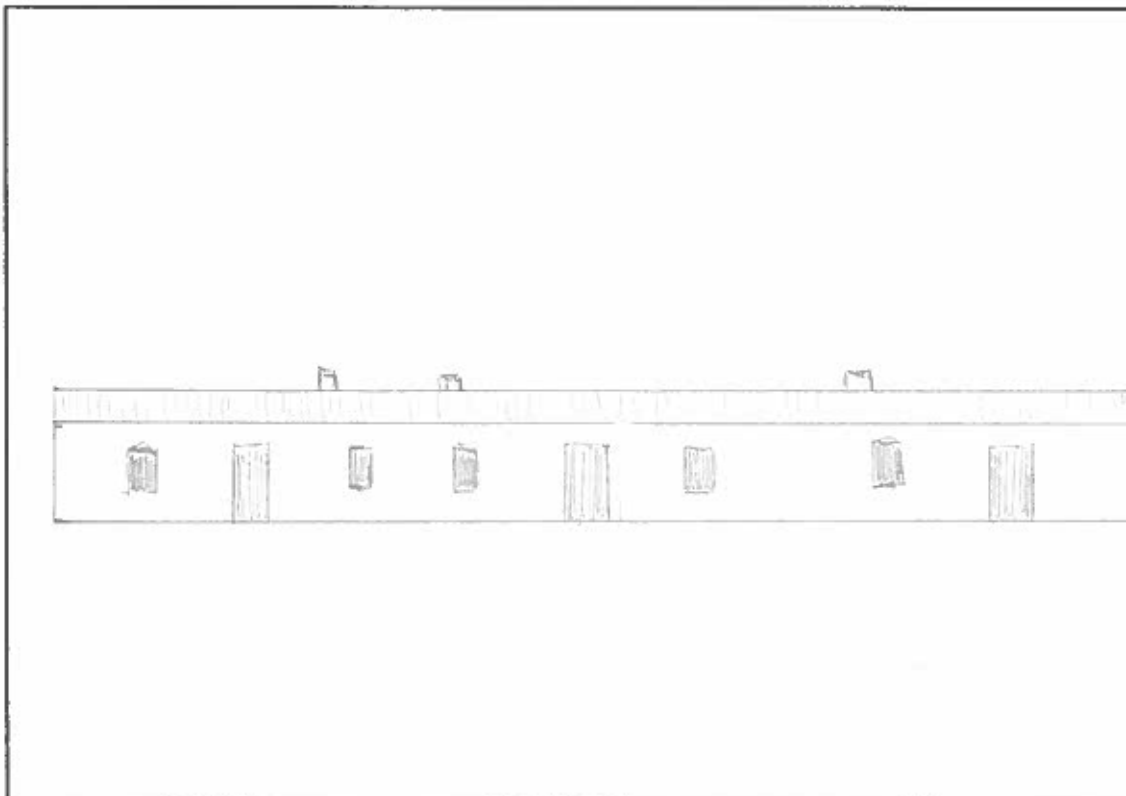
3.8 Área de construção: Cada unidade 250 m²

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

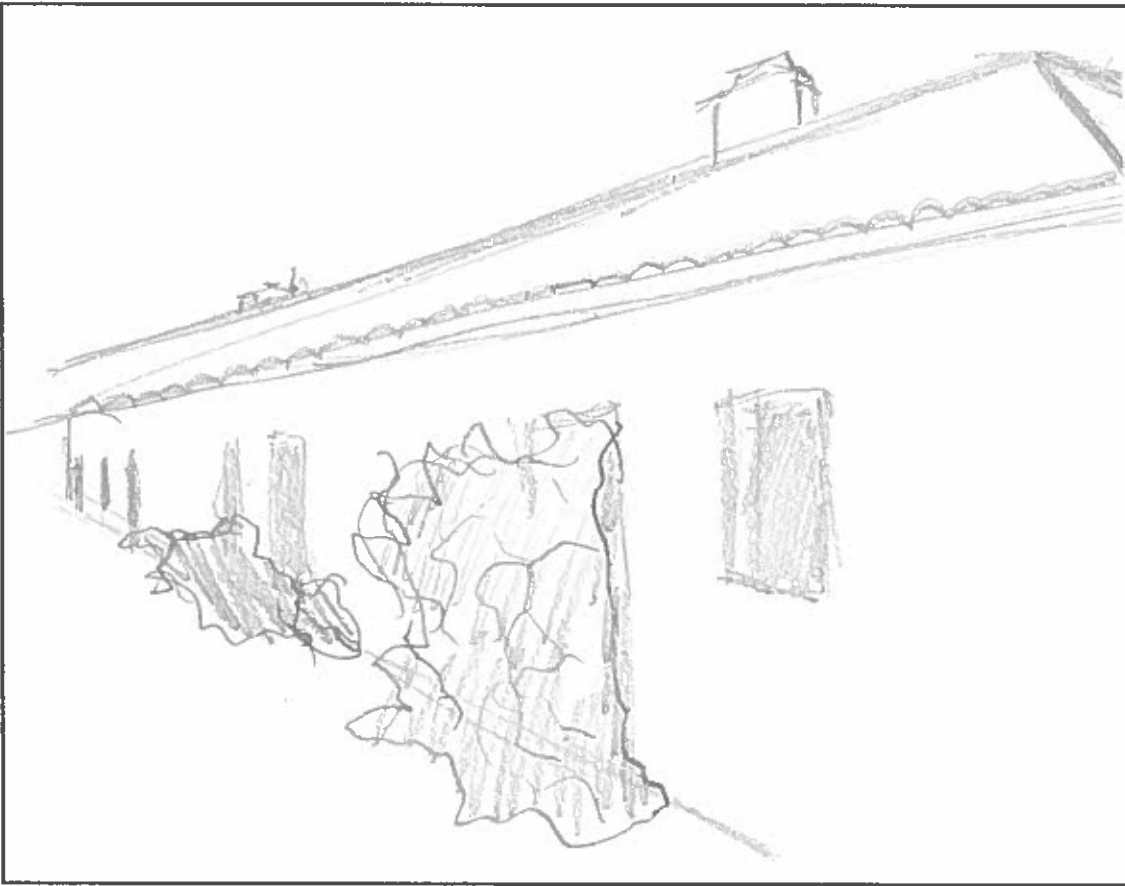


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Composto por 2 bandas, frente a frente, esta unidade é exclusivamente habitacional. São unidades que no seu interior apresentam uma repetição. Este monte servia de habitação aos trabalhadores da fábrica da Cerâmica do Azeiteiro. É o monte que apresenta o melhor estado de conservação.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 9
 Data Setembro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte do Outeiro
 Coordenadas geográficas 37°57'18.8"N 7°59'28.1"W
 Local Santa Vitória Município Beja

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visita 8 e 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: Parte está degradada, barrote e caniço

3.2 Acabamento da fachada: Argamassa de terra e cal, caição

3.3 Remate de vãos: Radeira e Adobe

3.4 Pavimentos: Ladrilho cozido

3.5 Paredes Exteriores: taipa

3.6 Paredes Interiores: Adobe

3.7 Estado de conservação:

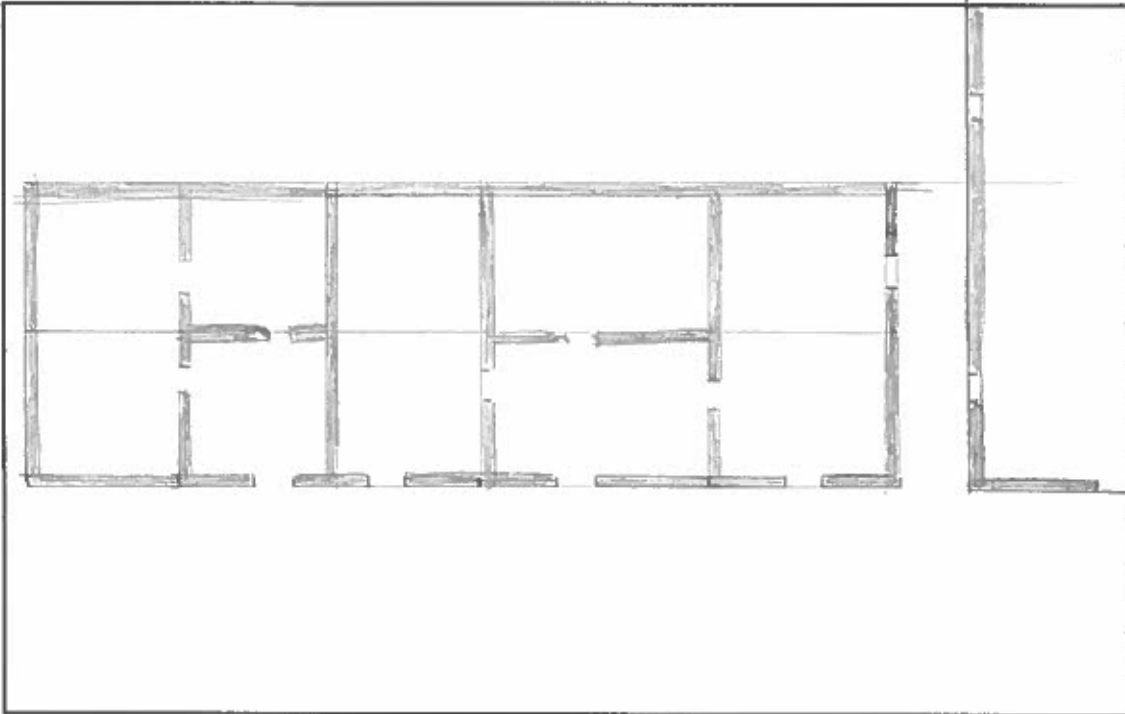
Interior: Bom Razoável Mau Ruína
 Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

3.8 Área de construção: ≈ 850 m²

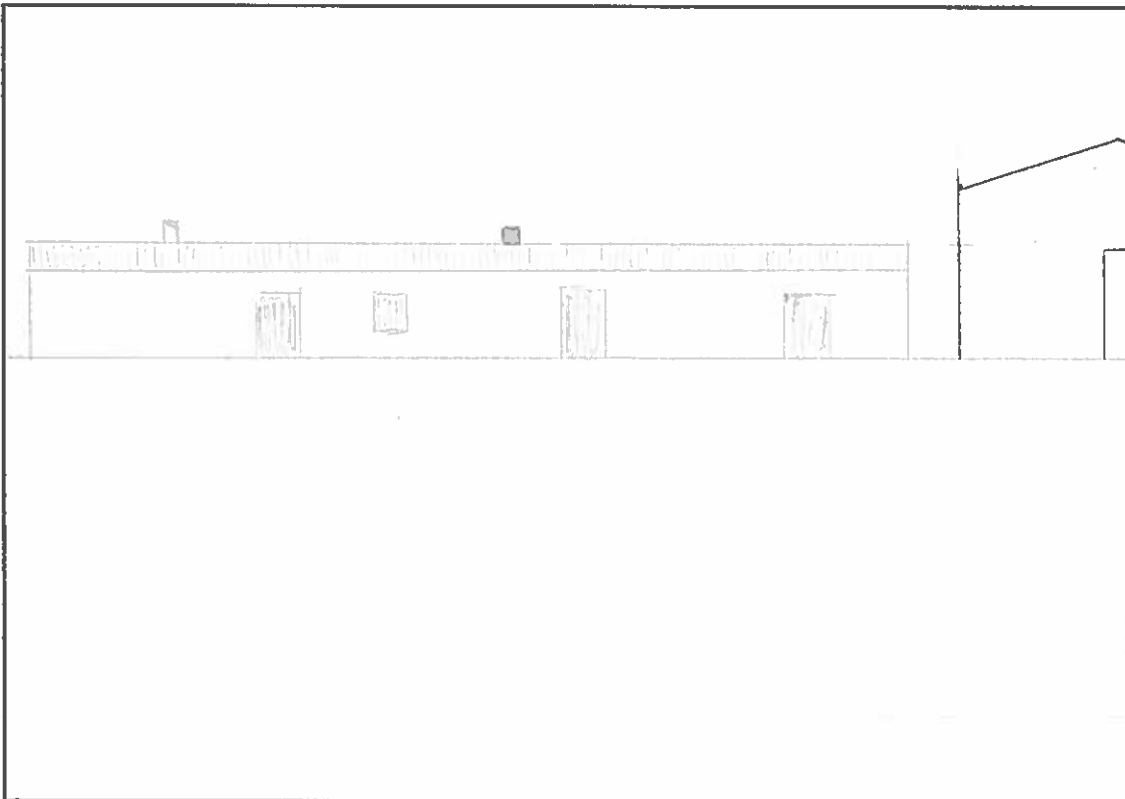
Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

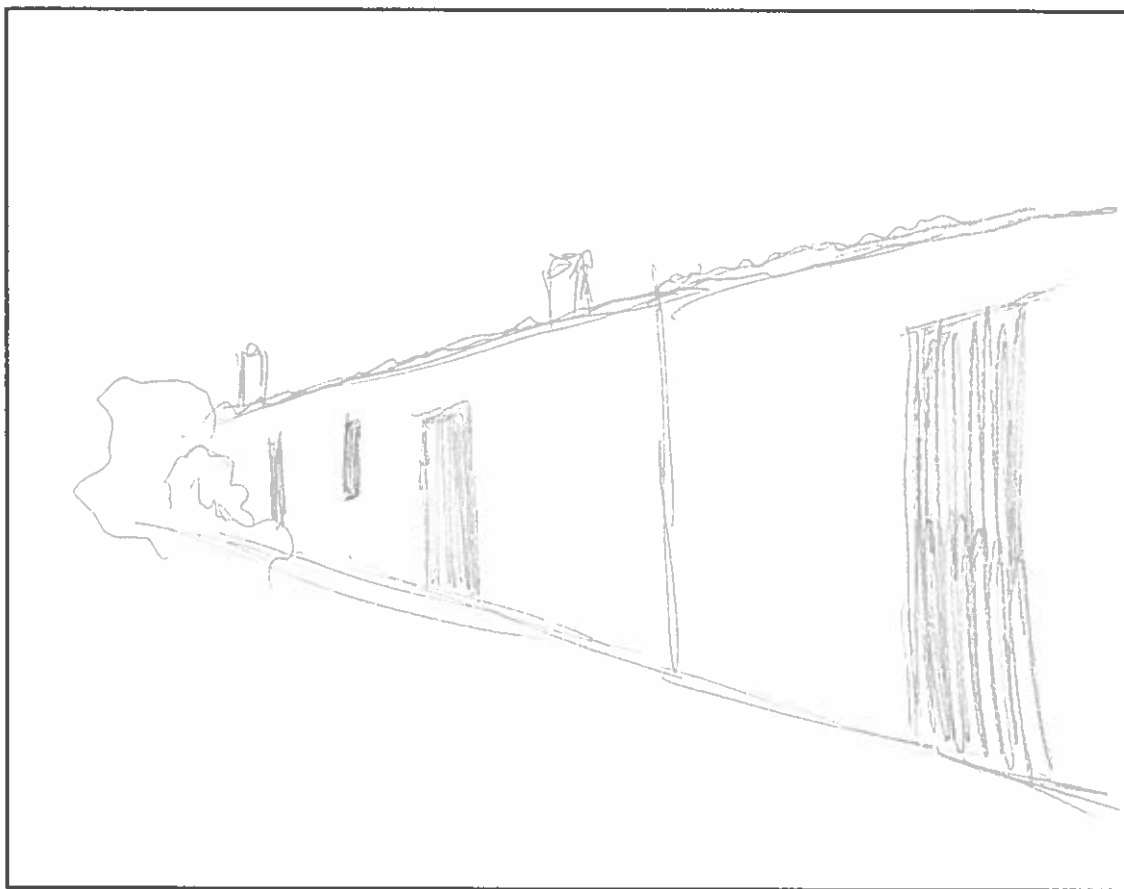


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Este monte apresenta-se como "casa do guarda".
Esta inserido num contexto de mais unidades habitacionais
de monte, mas é a mais pequena e a que se encontra
abandonada. Juntamente à unidade habitacional, existe um
estábulo com aproximadamente 500m², também ele abandonado.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 10
 Data Novembro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte dos Avelãs
 Coordenadas geográficas 37° 58' 19.5" N 8° 02' 49.9" W
 Local Santa Vitória Município Baga

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visitas: 8 de Setembro e 22 de Novembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: telha sobre barrotes e ripas de madeira

3.2 Acabamento da fachada: Argamassa de cal e terra, caiçote

3.3 Remate de vãos: Adobe Abobadilhado

3.4 Pavimentos: terra crua batida

3.5 Paredes Exteriores: taipa e Adobe

3.6 Paredes Interiores: Adobe

3.7 Estado de conservação:

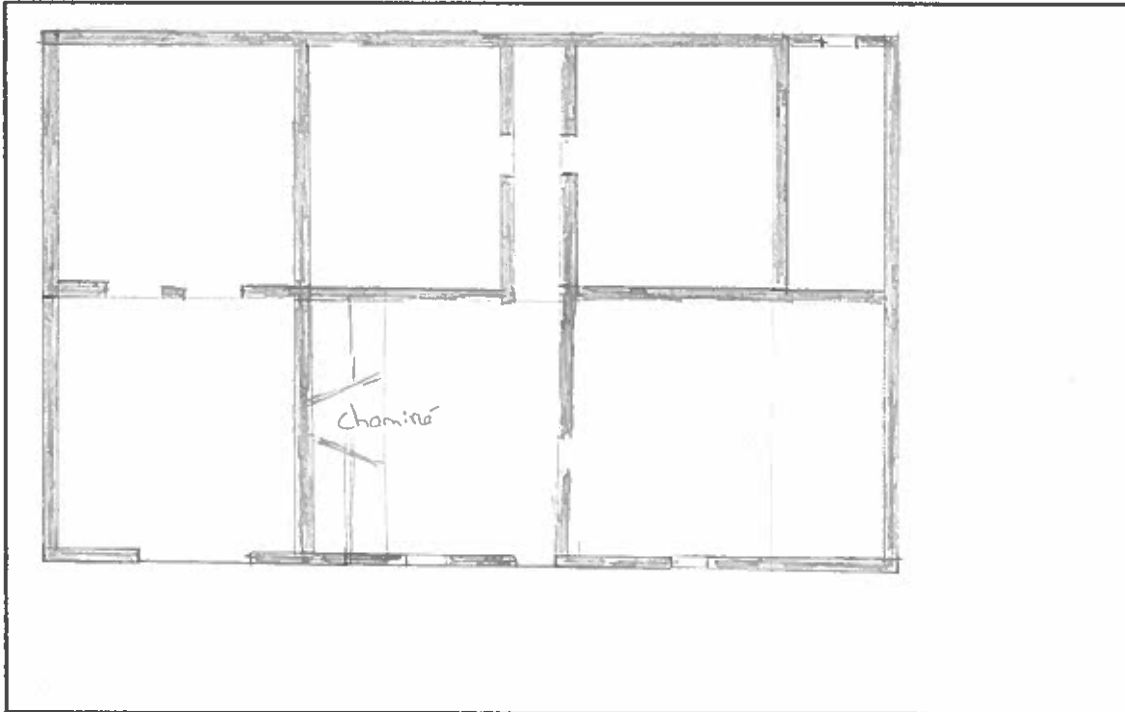
Interior: Bom Razoável Mau Ruína
 Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

3.8 Área de construção: ≈ 330 m²

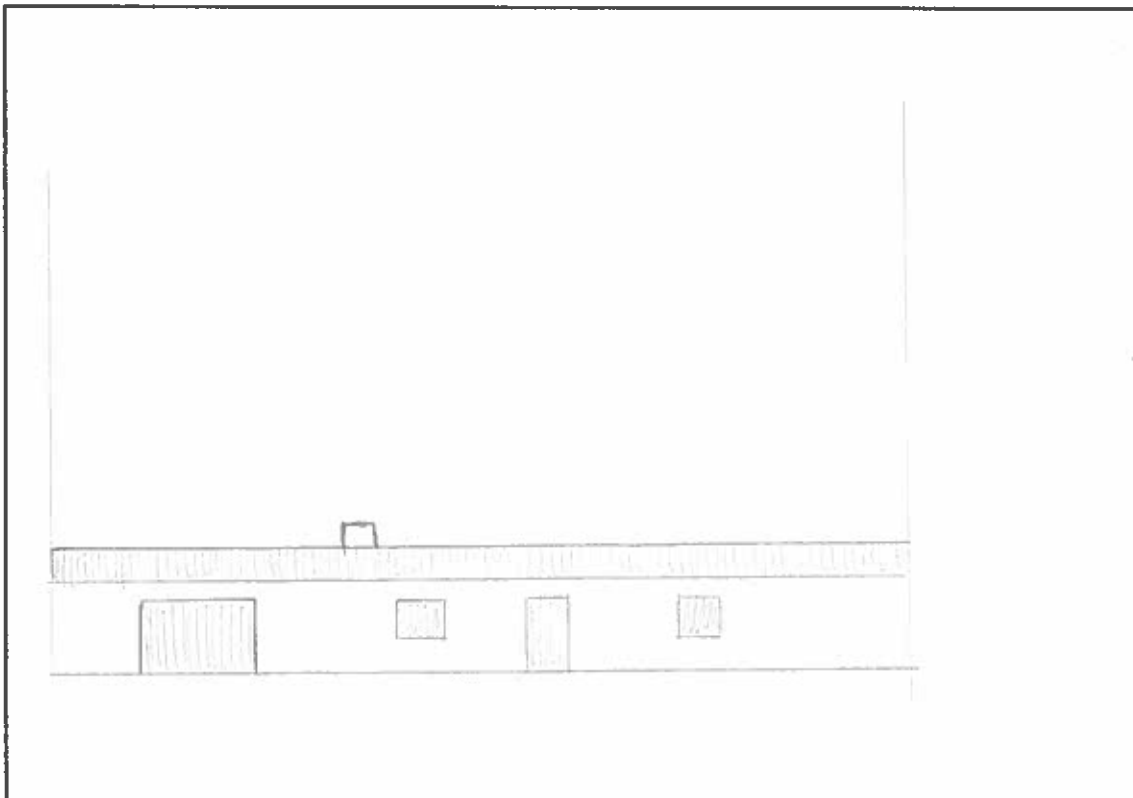
Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

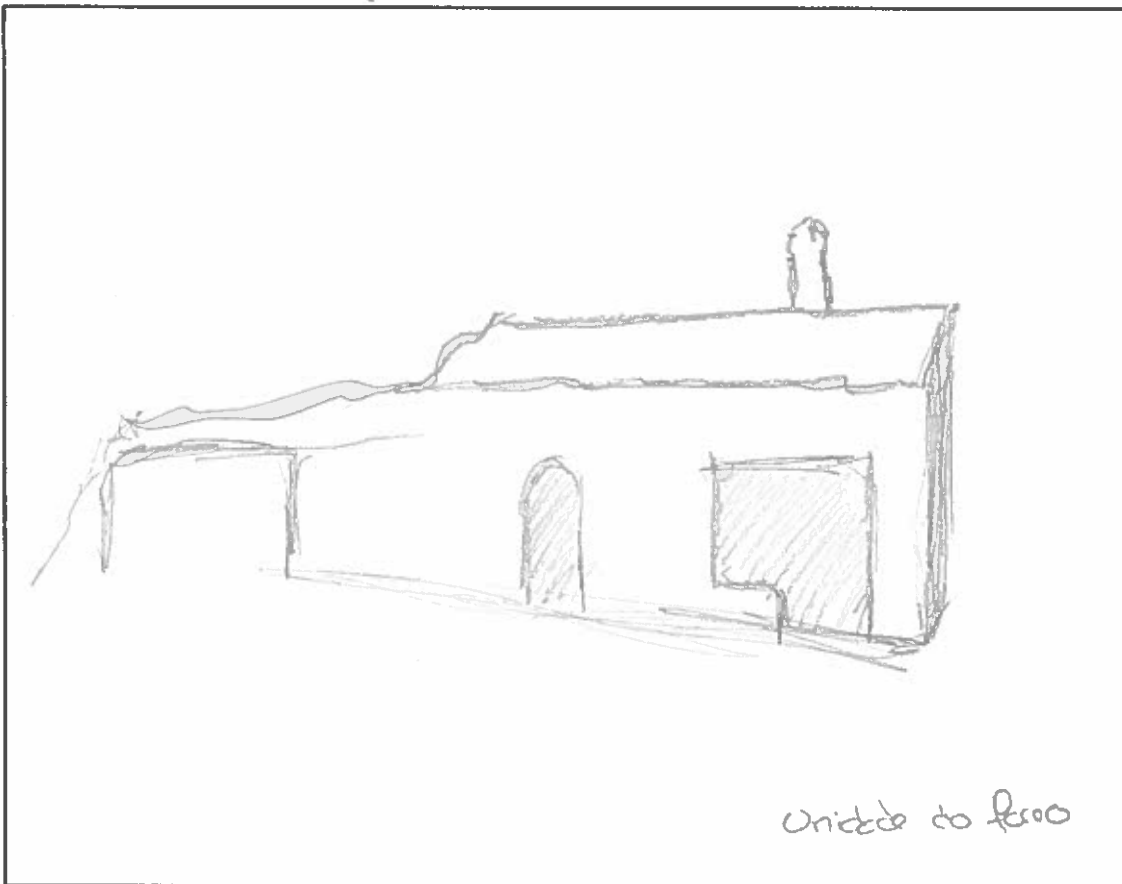


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

A maior parte da cobertura desta unidade já ruíu. É visível que existiram obras de acrescento através da presença de tijolo furado e cimento.

A ≈ 20 metros da habitação secundária existe um forno, ainda é possível perceber que junto ao forno existia uma unidade edificada secundária, mas por o seu estado de degradação, não é perceptível qual seria o seu uso.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 11
Data Outubro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte da Mourteira
Coordenadas geográficas 38° 01' 16.8" N 8° 00' 29.5" W
Local Homboga Município Beja

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral 2.2 Cronologia: Data de visitas: 26 de Agosto, 11 de Setembro, 8 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

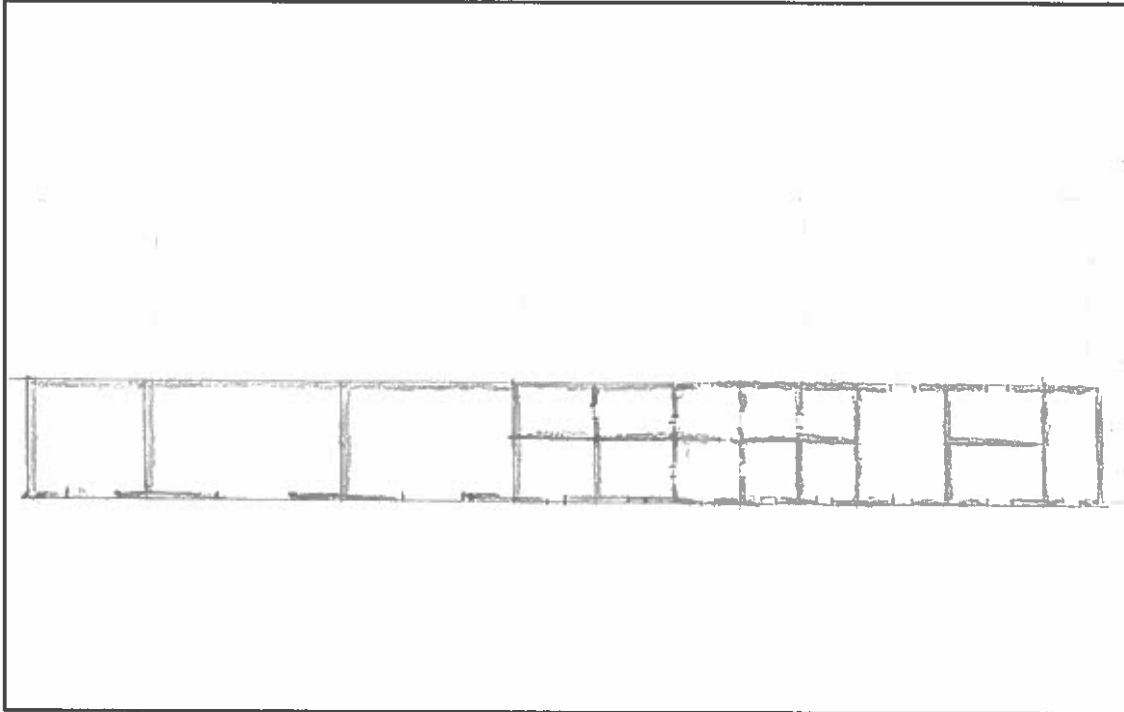
3.1 Cobertura do edifício: Tela de cobertura está degradada, baseada de ripas de madeira3.2 Acabamento da fachada: Argamassa de cal e terra, caiação3.3 Remate de vãos: Alvenaria e nos vãos maiores adobe em dobradura3.4 Pavimentos: terra crua batida3.5 Paredes Exteriores: taipa3.6 Paredes Interiores: Adobe

3.7 Estado de conservação:

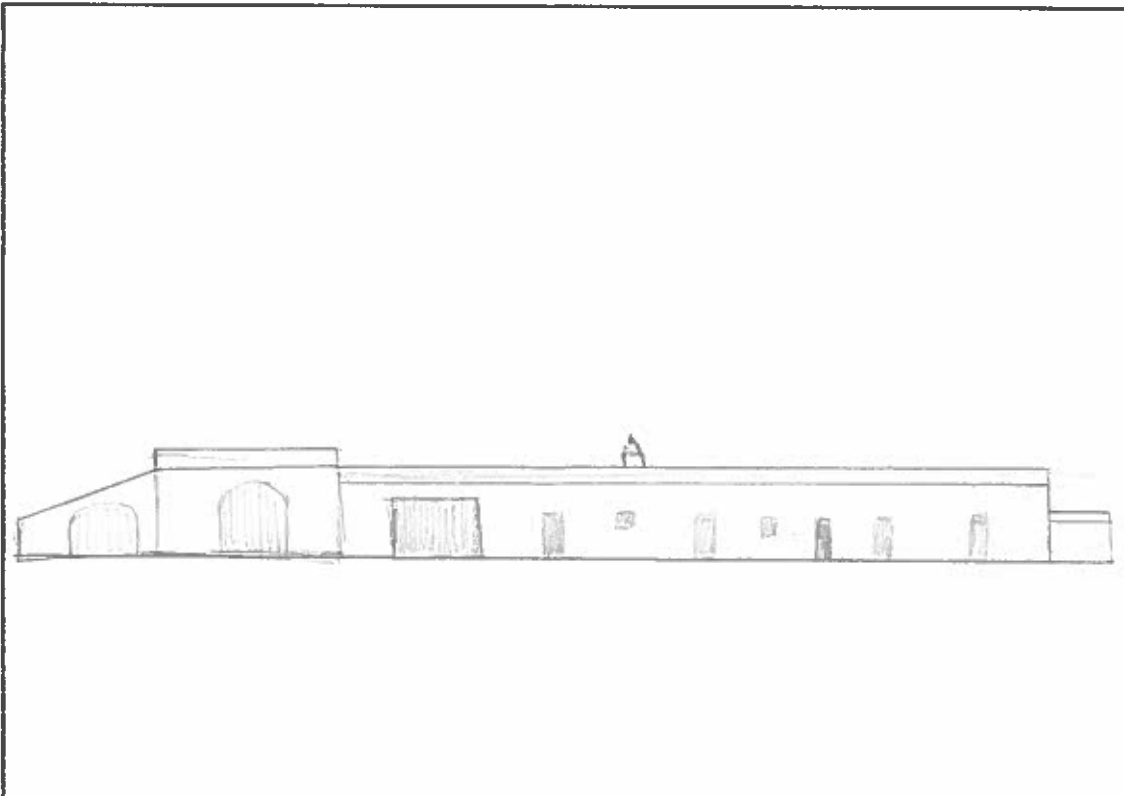
Interior: Bom Razoável Mau Ruína
Exterior: Bom Razoável Mau Ruína 3.8 Área de construção: ≈ 700m² com ~~ou~~ cavalaçã

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

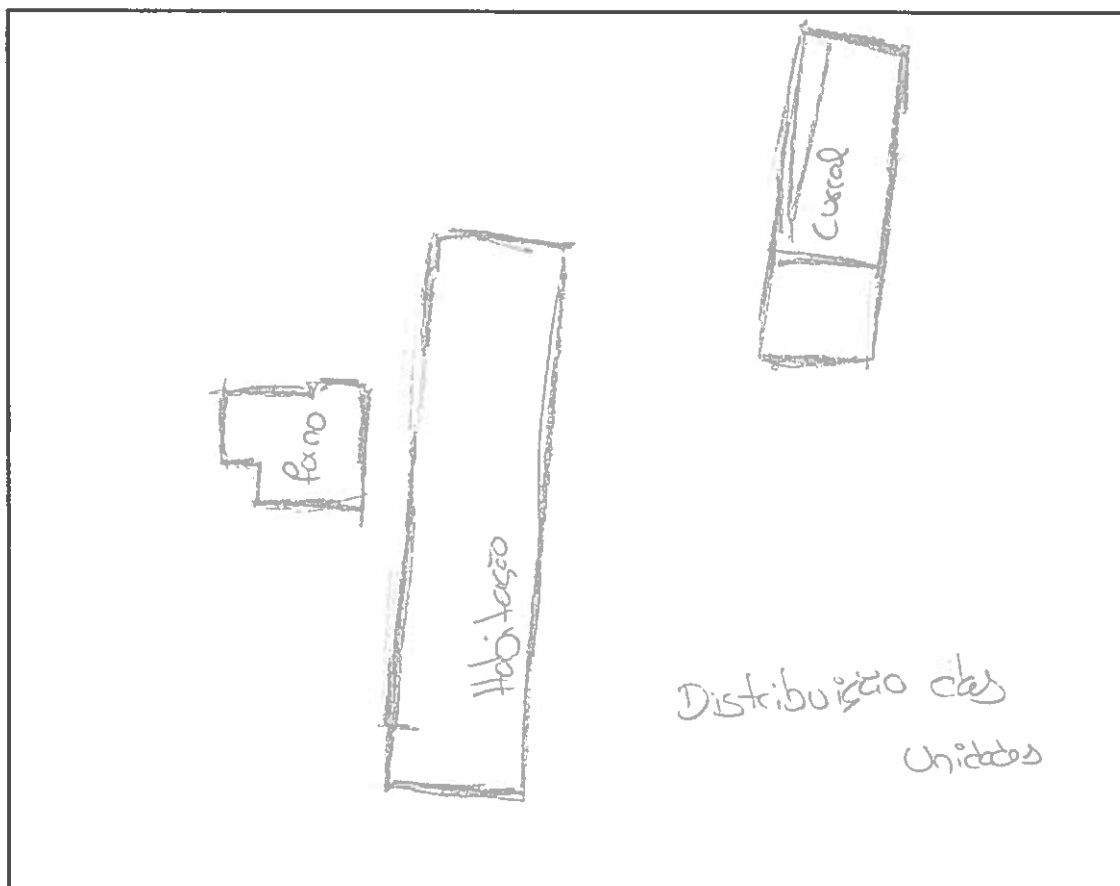


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Este monte além da unidade habitacional apresenta um forno, um curral e um galinheiro e um armazém. É visível alguns acrescentos no armazém através da presença de tijolo preto escuro. A 50 metros da habitação está um poço antigo, agora com uma bomba, ainda é usado para a extração de água para rega.

Como é uma unidade que se apresenta como sede gráfica a ≈ 200m existe uma unidade que se pensa ser a antiga casa do guarda, isto porque ao lado desta habitação ainda existe uma unidade auxiliar, onde, ainda hoje se guarda o gado bovino.

Relatório de avaliação do caso de estudo

Caso nº 12
Data Outubro 2018

1. Identificação da construção

Nome da Monte Monte da Relancina / Balancina
 Coordenadas geográficas 38° 00' 44.1" N 7° 59' 28.2" W
 Local Hombega Município Baga

2. Descrição da construção

2.1 Tipo de construção:

Habitação Construção auxiliar Armazém Curral

2.2 Cronologia: Data de visitas: 26 de Agosto, 8 e 11 de Setembro

2.3 Acessibilidade ao local:

Boa Média Má

2.4 Acessos:

Estrada regional Estrada municipal Caminho Trilho

2.5 Quadrante de entrada principal do edifício:

Norte Sul Nascente Poente

3. Imóvel

3.1 Cobertura do edifício: telha sobre bacoite e cipa de madeiras, na casa senhorial as coberturas têm uma proteção de ripado de madeira

3.2 Acabamento da fachada: Argamassa de areia e cal, caiado

3.3 Remate de vãos: Modica e Adobe Abobadilhado

3.4 Pavimentos: Ladrilho e terra crua batida

3.5 Paredes Exteriores: Adobe

3.6 Paredes Interiores: Adobe

3.7 Estado de conservação:

Interior: Bom Razoável Mau Ruína

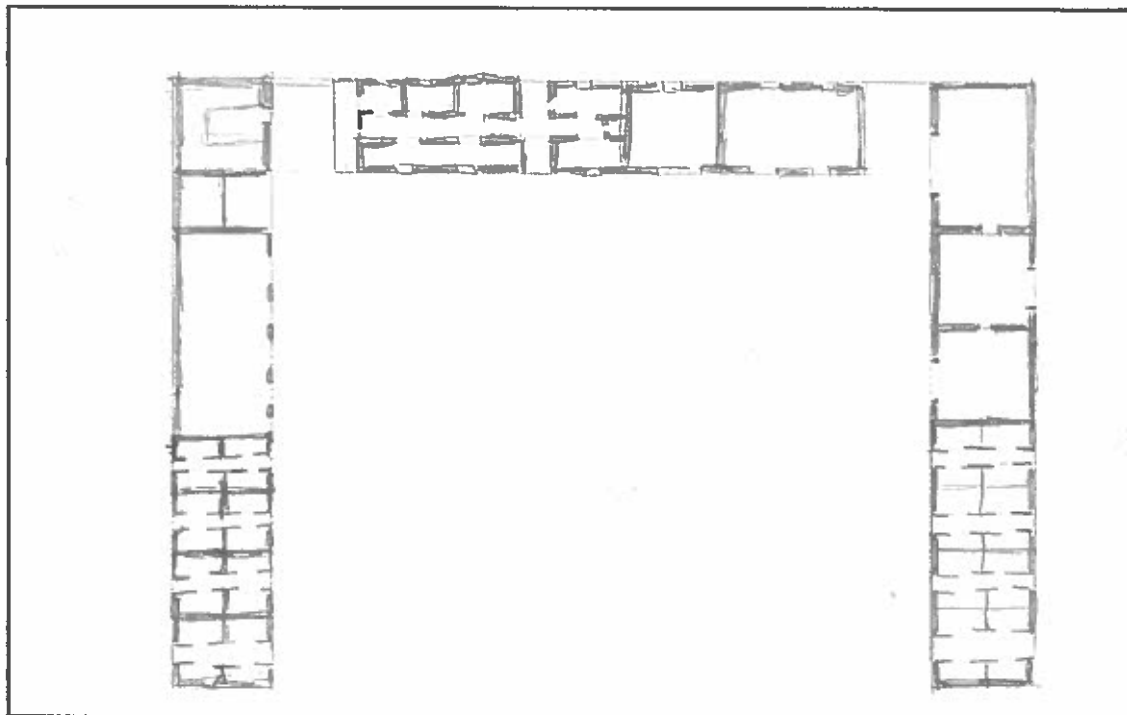
Exterior: Bom Razoável Mau Ruína

3.8 Área de construção: 317 m² casa senhorial 500 m² casa dos trabalhadores

Relatório de avaliação do caso de estudo

4. Desenhos técnicos:

4.1 Planta

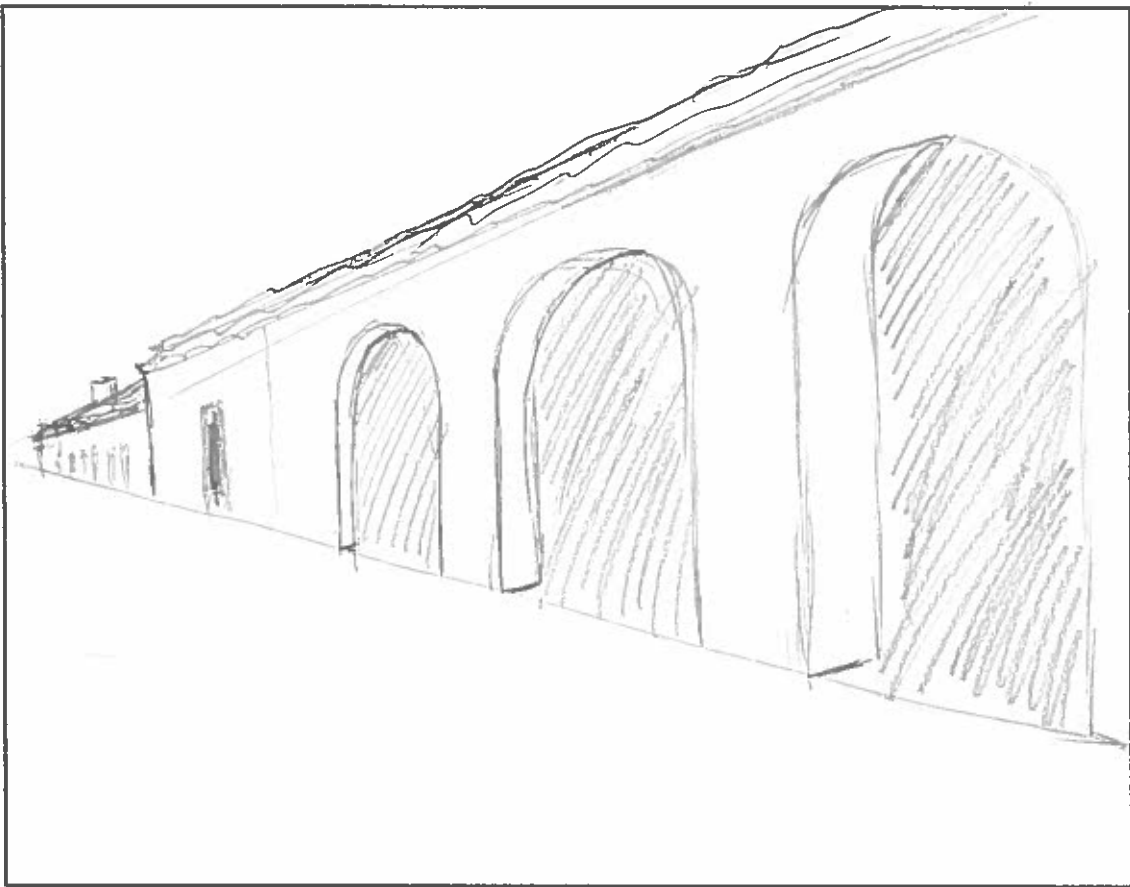


4.2 Alçados



Relatório de avaliação do caso de estudo

4.3 Pormenores



4.4 Observações

Este é o monte mais distinto e abastado, tem uma casa senhorial, casa de trabalhadores, forno, pomal, tem ainda um estábulo, um espaço de reserva para lenha e palheiros e ainda tem uma unidade que dispõe de um telheiro, mas não é fechado.

É visível a riqueza e diferença da casa senhorial para ~~as~~ dos trabalhadores, a casa senhorial tem muitos pormenores nos interiores, tem ~~arredos~~ varandas com arcadas e o telhado é todo forrado de madeira.

Afastado destas unidades, está ainda uma malhada, um curral, um armazém, um tanque com telheiro.